ANNO L. NUMERO 242 — SEXTA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido em duplicata, que faz o commandante do deposito de recrutas, de 6 cadeiras de palhinha sendo 2 de braços, tendo-se, porem, em attenção o que recommenda o ultimo artigo das observações da tabella de 23 de julho do anno proximo findo.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra — Promova o conselho de compras do arsenal de guerra o fornecimento dos objectos constantes do pedido junto que faz o respectivo almoxarife, os quaes são precisos a secção de sapadores bombeiros.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Deferindo o requerimento do sentenciado José Francisco Xavier, conhecido por José Dionisio, sobre que versa a sua informação de 12 de maio ultimo, exarada no mesmo requerimento, tenho resolvido, de acordo com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, constante do seu officio de hontem datado, sob n. 690, serie G, que ao dito sentenciado seja abonada, na forma do art. 36 do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, a gratificação de 500 réis diarios, visto estar prestando serviço de barbeiro na enfermaria desse presidio.

2.ª secção

Acto :

— O presidente da provincia, á vista da informação do commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, em officios de 1 e 5 do corrente e de conformidade com o aviso de 12 de julho de 1858, resolve nomear o capitão João Ferreira Vilella, do batalhão n. 7 de reserva, para commandar o de n. 9 tambem de reserva, e ambos da guarda nacional daquelles municipios, em quanto no referido batalhão não houver officiaes que o possam fazer na forma da lei.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Climaco do Espirito Santo, juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Severiano de Mello Farçal, tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratar de sua saude nesta capital.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Tendo nesta data autorisado o empreiteiro da ponte que vai ser construida em substituição a velha que liga o bairro de Santo Antonio ao da Bôa Vista, a prohibir o transito pela mesma ponte, afim de poder dar começo aos respectivos trabalhos, assim o communico a V. S. para providenciar convenientemente.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. a inclusa copia da informação do inspector da thesouraria provincial afim de que sejam observadas as medidas lembradas, relativas ás guias dos productos desta provincia levados para a de Alagôas, pelas autoridades das localidades mencionadas em meu officio de 24 de fevereiro do corrente anno.

— Ao Dr juiz de direito da 1ª vara desta cidade. — Ao Dr. juiz de direito da 2ª vara, nomeado em substituição de V. S. para fazer parte da junta de justiça que tem de julgar o processo instaurado contra o soldado da 2ª companhia do corpo de policia, Rufino Alves da Silva, queira V. S. remetter os referidos autos.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda. — Respondendo ao officio de V. S. de 5 deste mez, tenho a dizer-lhe que designei nesta data o capitão João Ferreira Vilella, do batalhão de reserva n. 7, para interinamente commandar o de n. 9 tambem de reserva, e ambos da guarda nacional desse municipio, em quanto no referido batalhão não houver officiaes que o possam fazer na forma da lei.

— Ao commandante superior de Caruarú — Transmitto os inclusos papeis que serão devolvidos referentes ao soldado do 9º batalhão de infantaria Manoel Joaquim da Silva, o qual allegando ter marchado para a campanha do Paraguay em 1867 como guarda nacional desse municipio, pede baixa do serviço, afim de que V. S. em satisfação ao que exige o aviso do ministerio da guerra, de 5 de maio ultimo, informe si o peticionario fez sua apresentação voluntariamente, ou si foi a isso compellido pela autoridade competente.

— Ao commandante superior dos municipios de Cabrobó e Exú. — Em resposta ao officio de V. S. de 15 de maio proximo passado, consultando como deve fazer a qualificação da guarda nacional e solicitando a remessa de objectos necessarios ao expediente desse commando, tenho a dizer-lhe que a qualificação deve ser feita por parochias, na forma da lei e que em face do aviso circular de 31 de março proximo findo, transmittido a V. S. em 23 de abril seguinte, não pode ser autorisada a despeza que ora solicita.

Não tendo, porem sido effectuada a mesma qualificação na época legal, designo a 1ª dominga do mez de agosto proximo vindouro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Transmittindo a Vmc. copia do officio do brigadeiro commandante das armas, de hontem datado, sob n. 452, incluindo o que lhe dirigira o coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, acompanhado do auto de vistoria procedido no ferimento feito ás 9 horas da noite do dia 1 do corrente, na pessoa do soldado do mesmo batalhão Jorge Avelino da Silva, pela praça do corpo sob seu commando, ordenança do delegado desta capital, recommendo-lhe que proceda a respeito com for de lei.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data resolvido de acordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 690, serie G, e nos termos do art. 36 do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, que ao sentenciado José Francisco Xavier, conhecido por José Dionisio em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha, seja abonada a gratificação diaria de 500 réis, visto estar elle prestando serviço de barbeiro na enfermaria do referido presidio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — A' vista do incluso pedido que faz o almoxarife do hospital militar, mande V. S. abonar-lhe a quantia de 2:200$ para occorrer as despezas no corrente mez, com as diétas dos doentes e rações dos empregados do mesmos hospital.

— Ao mesmo. — Tendo autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido junto para serem fornecidos á secção de sapadores bombeiros; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data de acordo com a sua informação de hontem datada sob n. 602 serie G, autorisado o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido que faz o commandante do deposito de recrutas de 6 cadeiras com assento de palhinha, inclusive 2 de braços, com destino á secretaria do mesmo deposito; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que hoje, reassumio o exercicio do cargo de juiz substituto da provedoria o bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, conforme participou nesta data.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes communico a V. S. que nesta data assumio o exercicio do cargo de 2º promotor publico desta comarca, o bacharel Francisco Gomes Parente, segundo participou em seu officio de hoje.

— Ao mesmo. — Ao tenente do 2º batalhão de infantaria José Caetano de Souza Cousseiro, que segue para a Parahiba a reunir se a força do mesmo batalhão que se acha em diligencia no centro daquella provincia, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. —Mande V. S. abonar, á vista da sua informação datada de 1 do corrente, ao inspector do arsenal de marinha a gratificação a que tem direito como remuneração do trabalho da fiscalisação e superintendencia das obras do melhoramento do porto.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de que em sessão da junta dessa thesouraria de 3 do corrente, arrematou o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior o fornecimento dos presos pobres da casa de detenção no trimestre de junho a setembro com o abate de 2 %, sobre o valor das respectivas tabellas, dando por fiador o proprietario Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, cabe-me declarar a Vmc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 242, que approvo a alludida arrematação.

— Ao mesmo.—Conformando-me com a sua informação ministrada em officio datado de 23 de maio, sob n. 226, acerca da representação dirigida por alguns negociantes estabelecidos na villa do Brejo, assim o communico a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial.—Remetto a Vmc. a inclusa copia da informação do Dr. juiz de direito da comarca de Palmares sobre o provimento por elle dado ao aggravo interposto por Manoel José d'Avieira Vianna, a que se refere o seu officio de 12 de maio proximo passado, e recommendo-lhe que intente a respeito os recursos facultados por lei.

4ª secção.

Acto :

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de inglez do collegio das artes, Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia. —Tendo deferido, em vista da informação de Vmc, de 5 do corrente, sob n. 929, o requerimento de Francelina Pereira de Oliveira, autoriso-o a entregar-lhe seu filho Alfredo, educando do collegio dos orphãos.

— Ao mesmo.—Pode ser entregue a Florinda Maria da Conceição, segundo resolveu a junta administrativa, sua filha Valeriana Maria da Paixão, Santos, que completou a educação no collegio das orphãs; ficando assim respondido o officio de Vmc., de 5 do corrente, sob n 930.

— Ao juiz de paz da freguezia de Granito.—Remetto a Vmc, em additamento ao meu officio de 24 de fevereiro do corrente anno, a inclusa copia do officio do inspector da thesouraria provincial para que sejam observadas as medidas em o mesmo officio lembradas relativamente as guias dos productos desta provincia que foram levadas para a das Alagôas. Igual aos juizes de paz de Ouricury, Tacaratú, Floresta, Boa-Vista, Aguas Bellas, Buique, Garanhus, Bom-Conselho, Palmares e Quipapá.

— Ao juiz de paz da freguezia de Canhotinho. —Respondo á consulta de Vmc., datada de 6 de março proximo passado, com a informação por copia, do inspector da thesouraria provincial.

Portarias :

— A' camara municipal da cidade da Escada. Informe a camara municipal da cidade da Escada si já deu cumprimento ao despacho desta presidencia, de 11 de fevereiro deste anno exorado em um abaixo assignado dos proprietarios moradores nessa cidade, solicitando providencias acerca da cobrança dos foros dos terrenos da extincta aldeia, procedida por essa mesma camara.

Circular :

— A's camaras municipaes da provincia. — Em virtude da resolução da assembléa legislativa provincial, constante do officio n. 44, de 5 do corrente, recommendo á camara municipal de....... a fiel observancia da lei provincial n. 79 de 4 de maio de 1839, de acordo com a geral de 1º de outubro de 1828, na parte em que obriga as camaras municipaes a prestarem contas annualmente á mesma assembléa, sob pena de multa no caso de transgressão.

5.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves para exercer o lugar de fiscal das obras da capatazia da alfandega durante o impedimento do effectivo.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, Francisco Apolinario Leal, para exercer o lugar de fiscal da companhia *Recife Drainage* durante o impedimento do effectivo.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Respondendo ao officio de Vmc., de 30 do mez proximo passado sob n. 159, com referencia á responsabilidade que cabe á companhia *Locomotora Pernambucana* pelos parallelipipedos que sobraram da reposição do calçamento levantado para o assentamento dos respectivos trilhos, declaro-lhe que essa repartição deve proceder nos termos do citado officio, fazendo aquella empreza responsavel pelos extravios dos parallelipipedos, até que sejam estes entregues á companhia *Ferro Carril*, ou essa repartição delles tome conta.

— Ao engenheiro Victor Fournié, fiscal das obras da nova ponte da Bôa Vista.—Communique Vmc. ao empreiteiro da ponte que tem de ser construida em substituição á velha, que liga o bairro de Santo Antonio ao da Bôa Vista, que póde prohibir o transito pela velha ponte, conforme solicitou a esta presidencia; e que nesta data se officia ao Dr. chefe de policia para dar as providencias que forem reclamadas.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Locomotora Pernambucana*.—Em resposta ao officio de Vmc., de 21 do mez proximo passado, sob n. 16, relativamente á responsabilidade que cabe a essa empreza pelos parallelipipedos que sobraram da reposição do calçamento levantado para a collocação dos respectivos trilhos tenho, a declarar-lhe que essa empreza é responsavel pelos ditos parallelipipedos, até que estes sejam entregues á companhia *Ferro Carril* mediante o processo que a repartição das obras publicas adoptar, ou delles tome conta a mesma repartição.

Mantenha Vmc. a ordem expedida por esta presidencia em 19 do citado mez, e fazendo sentir ao gerente dessa empreza que a sua responsabilidade é resultante dos principios de direito, pelos quaes é responsavel aquelle que concorre para o extravio de materiaes que constituem propriedade da provincia.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra ao ex-soldado Raymundo Francisco Cardozo, que tendo sido escuso do 2º batalhão de infantaria, a que pertencia, vai alli fixar o seu domicilio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data se autorisou o fornecimento de seis cadeiras com assentos de palhinha, inclusive duas de braços, para a secretaria do deposito de recrutas, conforme o pedido que veio annexo ao seu officio de 12 de maio ultimo, sob n. 389.

— Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que ao almoxarifado do hospital militar seja abonada a quantia de 2:200$000 para occorrer ás despezas no corrente mez, com dietas e rações para os doentes e empregados do mesmo hospital; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 440.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio datado de 12 de maio proximo findo, que mandou abonar-lhe a gratificação a que tem direito, como remuneração da fiscalisação das obras do melhoramento do porto, de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, datada do 1º do corrente

— Ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data concedido ao recruta Manoel Leonardo dos Santos, o praso de 8 dias para provar isenção legal; assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos effeitos que nesta data approvou a arrematação do fornecimento dos presos pobres da casa de detenção no trimestre de julho a setembro, feita pela junta da thesouraria provincial, em sessão de 3 do corrente, com o bacharel Joaquim José Ferreira Rocha Junior.

— Ao mesmo. -O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao officio n. 693, de hontem datado, que, não havendo presentemente pus vaccinico, deixa de ser satisfeita a requisição do subdelegado do 1º districto da cidade de Nazareth; devendo elle entender se a este respeito com o juiz de direito da comarca, a quem opportunamente serão enviados alguns tubos e laminas do mesmo pus.

— Ao juiz substituto da provedoria, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando haver nesta data assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao 2º promotor publico desta comarca.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., desta data, communicando ter hoje reassumido o exercicio de seu cargo.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins que nesta data reassumio o exercicio da directoria da instrucção publica, segundo acaba de participar, o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, visto terem-se encerrado os trabalhos da assembléa provincial, onde se achava com assento.

5.ª secção.

Officio :

— Por esta secretaria se communica ao Sr. engenheiro Chrissolito Ferreira de Castro Chaves que por portaria desta data foi S. S. nomeado para exercer interinamente o lugar de fiscal das obras da capatazia da alfandega durante o impedimento do effectivo; pelo que convém que solicite o respectivo titulo.

— Igual ao Sr. engenheiro Francisco Apolinario Leal, quanto á sua nomeação para o lugar de fiscal da companhia *Recife Drainage* durante o impedimento do effectivo.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de fazer chegar ás mãos do anspeçada do 2º batalhão de infantaria, Agostinho Fructuoso da França, a inclusa copia do officio do Exm. presidente da Bahia, incluindo as informações por elle prestadas em satisfação ao que pedio a referida praça no requerimento que junto devolvo para ser lhe tambem entregue.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Não havendo credito na verba competente, á conta da qual deve correr a despeza com a compra dos objectos de que carece a enfermaria, e a que alludem os seus officios de 27 e 29 de maio, sob ns. 27 e 29, solicito nesta data do Exm. ministro da marinha providencias no sentido de ser a thesouraria de fazenda habilitada com a cifra necessaria para occorrer ao pagamento de semelhante despeza.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia e subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, Marcolino da Costa Raposo, resolve conceder-lhe dez dias de licença para vir a esta cidade conduzir sua familia.

— O presidente da provincia, de conformidade com o officio do Dr. chefe de policia, n. 700, de 6 do corrente, resolve desfazer o engano que se deu em a nomeação de subdelegado de policia do 1º districto do termo de S. Bento, que se chama José Maximiano Cordeiro Lima e não José Maximiano Cordeiro de Mello, para o que se expedirá novo titulo.

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Sendo insufficientes as informações por Vmc. ministradas em seu officio de 2 do corrente, recommendo-lhe que com a possivel brevidade satisfaça o que na inclusa petição pede o sentenciado José Candido Ferreira da Silva, condemnado a 14 annos de prisão simples pelo jury dessa cidade.

— Ao primeiro promotor publico desta capital. —Chamo a attenção de Vmc. para o facto de haver o sargento do 2º batalhão de linha, de nome Manta, ferido gravemente a Silverio Thomé de Santa Engracia, no dia 5 do corrente ás 8 horas da noite, no oitão da matriz de Santo Antonio, conforme participa o Dr. chefe de policia em officio n. 691, de 6 tambem do corrente.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Para os fins convenientes communico a V. S. que em 5 do corrente communicou á secretaria desta presidencia que acceitava o lugar de juiz de direito da comarca do Bonito nesta provincia, para onde fôra removido da de Jaicós em Piauhy, o bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

— Ao mesmo. -Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que, segundo communicação feita a esta presidencia em 6 do corrente, sob n. 79, o engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao São Francisco reassumio na mesma data o respectivo exercicio, visto ter cessado seu impedimento com o encerramento da assembléa provincial.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 6 do corrente reassumio o exercicio das funcções de seu cargo o juiz substituto da vara de orphãos desta cidade, bacharel José [illegible] Tolentino de Carvalho, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Autorise Vmc. a pagar ao fornecedor José Antonio da Silva Galvão ou a seu procurador a quantia de 416$610, constante da relação e conta junta, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Buique nos mezes de março e abril deste anno; conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 6 do corrente, sob n. 696.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar por adiantamento ao alferes do corpo de policia Felix Antonio de Alcantara os seus vencimentos correspondentes ao corrente mez, e mais 35$000 de ajuda de custo de ida e volta a Cruangy, para onde deve seguir como subdelegado; segundo solicita o respectivo commandante em officio de 6 do corrente, sob 216.

4ª secção.

Officios :

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Para a boa ordem e regularidade das notas do archivo da secretaria desta presidencia faz-se necessario que essa directoria communique a data do exercicio dos professores, á proporção que forem tomando posse de suas respectivas cadeiras; o que deverá fazer tambem depois de qualquer interrupção.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Queira Vmc. autorisar a que seja passada a certidão de que trata o officio de 6 do corrente, junto por copia, do 1º promotor publico desta capital.

5.ª secção.

Portaria :

—Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a Parahyba por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do sul, ao tenente do 2º batalhão de infantaria José Caetano de Souza Cousseiro e a duas praças que o acompanham, e bem assim conduzir para alli tres volumes contendo fardamento destinado ás praças do sobredito batalhão, que se acham em diligencia no centro daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado não só sobre a passagem para a Parahyba do tenente José Caetano de Souza Cousseiro e de duas praças, mas tambem acerca do transporte para alli de tres volumes contendo fardamento; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 447.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. desembargador presidente do jury. —Rogo a V. Exc. que se digne de dispensar da presente sessão do jury o porteiro desta secretaria Antonio Francisco das Neves, cuja falta é por demais sensivel, attentas as variadas e permanentes attribuições do lugar que exerce; sendo que por esta razão faltou a chamada do dia 6 nesse tribunal.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data se mandou pagar pela thesouraria provincial a José Antonio da Silva Galvão, de conformidade com o seu officio de 6 do corrente, sob n. 696.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. o titulo de nomeação do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, devidamente corrigido, de conformidade com o officio de V. S., n. 700, de 6 do corrente.

— Ao juiz substituto da vara de orphãos desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido as funcções de seu cargo.

— Ao presidente do conselho de qualificação do municipio de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de abril proximo findo, remettendo as listas dos guardas nacionaes qualificados nesse municipio, de conformidade com a nova reforma da mesma guarda.

— Ao juiz de direito Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.—Em resposta ao officio de V. S., de 25 do corrente, communicando acceitar o lugar de juiz de direito da comarca do Bonito, para onde fora removido da de Jaicós, em Piauhy, tenho a dizer-lhe que levei ao conhecimento de S. Exc a dita participação; e aquella mandou fazer nesta data as necessarias communicações. Aproveito o ensejo para significar a V. S. os protestos de minha estima e consideração.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., para seu conhecimento que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao alferes desse corpo, Felix Antonio de Alcantara, o abono de 35$, conforme solicita V. S. em seu officio de 6 do corrente, sob n. 216.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins que o director da escola normal, bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante, reassumio no dia 6 do corrente o respectivo exercicio, segundo participou na mesma data.

4.ª secção.

Officio :

— Ao coadjuctor da freguezia de Bom Jardim.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Rvma. para seu conhecimento que a sua petição dirigida ao governo imperial, para ser isento da revalidação dos livros destinados aos assentos de nascimentos e de obitos dos filhos livres de mulher escrava, deixa de ser encaminhada, á vista da circular do ministerio da fazenda, n. 6 do 1º de abril de 1874, que concede o praso de 30 dias para serem sellados sem revalidação taes livros.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 6 do corrente, sob n. 79, em que V. S. communica haver reassumido o exercicio do cargo de engenheiro fiscal interino dessa estrada de ferro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1874.

Abaixo assignados moradores no Bom-Jardim— Nesta data providencio no sentido em que requerem.

Antonio Ferreira de Almeida.—Sim.

André de Sá Barretto.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Antonio José Baptista. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Tenente coronel Antonio Gonçalves Ferreira — Deferido com officio dirigido nesta data á thesouraria de fazenda.

Alexandre Xavier de Andrade Lima.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Francisco de Pinho Borges.—Junte o supplicante certificado respectivo.

Firmino Theotonio da Camara Santiago.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

João Egydio Castro de Jesus.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Miguel Joaquim do Rego Barros.—Encaminhe-se.

Manoel Rodrigues da Silva.—Indeferido, á vista da informação do Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel da Silva Moreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Martins Vianna e José Maria Barbosa.— Indeferido.

Maria Lins d'Araujo.—Indeferido.

Panlosippo Marinho Pereira dos Santos. — Passe portaria, concedendo somente dous mezes de licença com vencimentos.

Thomaz de Figueiredo.—Certifique.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1874.

N. 1302.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Antonio da Silva, conhecido por João Patricio, vindo de Palmares, como ladrão de cavallos e criminoso de morte na provincia de Alagoas; Casimiro, escravo do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Leandro, Salvador, Julião e Floriano, escravos de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a requerimento dos senhores.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel João da Cruz e Joaquim Antonio do Paraizo, por embriaguez e desordem, Florencia Maria de Sant'Anna e Florinda Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do Peres, Manoel Julio de Sant'Anna, José Severo de Figueirêdo, Maria Joaquina das Dores e Maria Luiza Martyr, por desordem.

A' ordem do de Muribeca, Themoteo Gomes de Andrada, de quem tratei na parte diaria de hontem, como criminoso de tres mortes.

A's cinco horas da tarde do dia 10 do corrente, no sitio Frexeiras do 3.º districto do termo de Santo Antão, Severina Maria de Jesus, assassinou com um tiro de espingarda a seu marido Antão Ferreira dos Santos, sendo presa em flagrante.

Na noite de 7 para o dia 8, tambem deste mez, no engenho Arandú de Baixo, Leoncio Antonio dos Santos e outros espancaram barbaramente a Maria Joaquina de Mello, sendo preso Leoncio, e conseguindo evadir-se os demais.

Sobre semilhantes factos os respectivos subdelegados fizeram os inqueritos policiaes, que foram remettidos ao Dr. juiz municipal.

Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, foi remettido no dia 20 do corrente ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial a que procedera contra Domingos José Leocadio, por crime de ferimentos feitos na pessoa de Fortunato José Ribeiro.

Em data de hontem o subdelegado do Poço da Panella, remetteu ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal o inquerito policial que fez contra Manoel Ramos da Silva, por crime de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

ILHAS DO NAVEGADOR.

New York 22 de outubro. Em vista do acto do governo allemão em relação aos colonos dessa nação existentes nas ilhas do Governador (NAVIGATOR ISLANDS) **o governo dos Estados-Unidos fez para alli seguir uma fragata da marinha de guerra.**

PORTO DE LISBOA.

Lisboa 22 —O governo portuguez acaba de annunciar que todos os navios procedentes de Corrientes, Paraguay e Rio da Prata, serão de agora em diante admittidos á livre pratica neste porto. Sahio hoje para o Pará a corveta portugueza *SAGRES.*

NOTICIAS MARITIMAS.

Southampton 21. — O vapor inglez *GASSENDI* **chegou hontem aqui procedente do Brasil.**

Marselha 21. Chegou hoje aqui o paquete francez *SAVOIE*, **procedente do Brasil.**

Bahia 22. - Sahio hoje para o Rio de Janeiro o vapor inglez *LEIBNITZ.*

COMMERCIAES.

Londres 21. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, **a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 98; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café animado; venderam se seiscentos e cincoenta saccos de lavado do Rio de 101/ a 106/ por** CWT. **Mercado de assucar inalterado.**

New-York 21. - Cambio sobre Londres 4 - 85 1/2. Ouro 110. Café do Rio FAIR **a 17 7/8, e** GOOD **a 19 1/4** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **a 15 1/8** CENTS **por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a vinte e um mil fardos.**

Liverpool 21. — Mercado de algodão desanimado; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo dous mil e novecentos de procedencia da America do Sul; o FAIR **de Pernambuco e de Maceió a 8 d., e o de Santos a 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar inalterado.**

Havre 21.—Mercado de café quieto e os preços inalterados. Algodão ordinario de Sorocaba de 91 a 93, e do Pernambuco 91 francos.

Rio de Janeiro 22. —Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 d. bancario, e 26 3/4 d. particular, nominal Cambio sobre Paris 359 a 362 reis por franco. Soberanos (£) a 9$900 cada um Acções do Banco Nacional 47$500. Ditas do Banco Commercial de Pernambuco 41$500 a dinheiro.

Bahia 22.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 3/8 a 26 1/2 d. particular.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Londres 21. -O deposito total de café de procedencia brasileira, em todos os portos da America do Norte, eleva se a vinte e seis mil saccos, não havendo nenhum de Santos. As vendas da semana, tanto do Rio como de Santos, em New-York, elevaram-se a trinta e um mil saccos.

Havre 21. —O deposito total de todas as qualidades é de cento cincoenta e dous mil saccos.

(AGENCIA AMERICANA.)

Buenos-Ayres 21. —Acaba de chegar a noticia de ter desembarcado o general Mitre perto desta capital. O coronel Gonzalez, com o seu batalhão composto de 500 praças adherio á revolução, passando-se para o lado dos insurgentes. Continu'a a ser grande a anciedade publica e de novo correm boatos que está eminente um grande combate. No trem da estrada de ferro do sul vieram hontem os feridos nos pequenos combates que já teem havido para aquelles lados. Foram presos e postos incommunicaveis Daniel Cazon e Coronel.

Montevidéo 21.—Acaba de entrar a canhoneira argentina *PARANÁ*, que adherio á causa dos revoltosos. Veio do Rio-Grande do Sul. Xarque: o mercado não soffreu alteração.

Pará 22 á 1 h e 5 m. da tarde.—O *DIARIO DE BELEM* noticia hoje que em Cuarapucú, termo de Anajaz, diversos individuos, fingindo-se agentes da autoridade, invadiram a casa de um commerciante portuguez alli residente, que, parece, não encontraram, pois a noticia só diz que lhe maltrataram a esposa e commetteram diversas outras arbitrariedades. Tendo acudido os moradores vizinhos, póde a gente de casa com este auxilio repellir os aggressores. A mesma gazeta diz que o consul de Portugal na cidade de Belem recebera uma carta daquella localidade narrando-lhe todo o succedido, e conclue pedindo ao presidente da provincia providencias energicas, visto que o interior do paiz parece estar sobre um vulcão.

Paris 21.—O conselho supremo da maçonaria franceza acaba de convocar uma reunião dos conselhos supremos da maçonaria de todos os paizes para o primeiro de setembro do anno proximo vindouro de 1875. O ponto de reunião é a cidade de Lauzanne na Suissa, e o assumpto a tratar é a guerra promovida contra ella pelo jesuitismo.

Madrid 21.—Acaba de receber-se a noticia de que os carlistas estão se fortificando e entrincheirando nas immediações da cidade de Pamplona.

Lisboa 22 —O guarda cabo, que tentou esbofetear o seu capitão, foi condemnado á morte.

Londres 21.—Consolidados 92 5/8. Fundos brasileiros de cinco por cento. do anno de 1865, 99; ditos argentinos de 6%, do anno de 1871, 91; ditos do Uruguay de 6%, do anno de 1871, 66. Café: mercado firme, sem alteração em preços.

New-York 21.—Café do Rio de Janeiro 17 7/8. Algodão mediano 15 1/8. Assucar 8 1/2. Ouro 110 1/8.

Liverpool 21.—Algodão : frouxo ; vendas 2,100 fardos do Brasil. Assucar : firme; sem alteração em preços. Cacáo: calmo ; cota-se a 44.

Antuerpia 21.—Café bom ordinario do Rio 44 1/2 ; vendas 500 saccos. Couros: do Rio-Grande do Sul 89, do Uruguay 98; vendas de hoje 2,400. Lãs: de merinós, primeira qualidade 195, vendas 205 fardos. Sebo : firme.

Havre 21—Café : vendas de hoje 1,100 saccos; o do Rio de 95 a 96 e o de Santos a 101. Algodão : venderam-se 1,30 fardos ; o mercado está frouxo. Sebo : de boi a 52 e 52 e 50, de carneiro a 51 e 51 e 50. Couros e lãs firme.

Bahia 22 ás 3 h. e 40 m. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 3/8 bancario, 26 3/8 e 26 1/2 particular. Sahio para Pernambuco a barca portugueza *GRATIDÃO*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1874.

O Brasil perante a revolução argentina

Sob esta epigraphe, e respondendo ao *Diario do Rio*, que, com bem pouco escrupulo e bem minguado patriotismo, como que procurou em certo modo fomentar as velhas queixas dos nossos visinhos irrequietos da Republica Argentina, publicou a *Nação*, da côrte, as linhas que abaixo transcrevemos, e que fazemos nossas, por isso que traduzem um pensamento que não póde deixar de ser o da maioria dos brasileiros.

Perante a cruciante guerra que de presente ensanguenta os nossos desconfiados vizinhos, separando-os de argentinos, não pode ser, não é a politica do Brasil senão a da mais franca e completa neutralidade, sem nenhuns visos de interferencia por este ou aquelle dos contendores, que aliás valem ambos o que pesam na balança em que se medem as simpatias e antipatias que á uns e outros inspiramos nós outros —os brasileiros.

Se em tempos normaes não temos cessado de clamar e aconselhar a pratica de uma politica não interventora nos interesses intimos e por assim dizer privados da irrequieta Republica, subiriam de ponto os nossos clamores e conselhos neste momento, em que se digladiam os partidos argentinos, se não tivessemos plena convicção de que, de annos á esta parte, tem sido a politica brasileira no Prata aquella que - unica - nos póde angariar sympathias, ou pelo menos accalmar odios e desfazer estupidos preconceitos de que alli temos de continuo sido victimas.

Fiel interprete dos sentimentos nacionaes, o governo imperial saberá manter-se no seu posto de honra em face da luta fratecida que esphacela a Republica Argentina, e de certo não deixará que se percam nessa luta as pontas da meada politica que tão paciente quão intelligentemente iam sendo desembaraçadas do novêlo que nos deixou a guerra do Paraguay ante as ambições desmedidas do governo de Buenos-Ayres.

A interferencia do Brazil em prol de qualquer dos contendores, ainda que essa [illegible] se fizesse [illegible] como almejos de victoria para um delles seria um erro gravissimo, por isso que faria periclitar os nossos mais caros interesses no Prata, sem contar que contribuiria para ainda mais desenvolver os odios immerecidos de que se nos faz carga.

Felizmente, e desvanecemo-nos em dize lo, longe vão já esses tempos em que a politica interventora nos creava embaraços de toda a ordem; e, graças á uma melhor comprehensão dos nossos interesses, a politica de hoje sabe ser criteriosa e intelligente, honesta e previdente, tal como a reclama a nação, tal como a comprehende e pratica o gabinete de sete de março.

Eis as linhas da *Nação*, que fazemos nossas :

« Nos seus interesses actuaes como nos de futuro, tem o Brasil as melhores razões para manter-se, não como espectador indifferente que um povo não pode ser ante os males que a outros affligem, mas como testemunha francamente e sinceramente neutral na guerra civil que neste momento se fere na Republica argentina.

« Não teriamos nada a ganhar mas tudo a perder, já com uma politica de franca intervenção, já com uma neutralidade ficta, como diz o *Diario*, escondendo sob as apparencias de sonoros protestos sympathias por um e antipathias por outro dos contendores que pleteiam o incerto triumpho.

« Os nossos interesses no Prata não estão de qualquer sorte em causa. Com Avellaneda, com Mitre, com um qualquer *tertius gaudet*, ficam os mesmos os nossos direitos, igualmente garantidos. Estes interesses e direitos não offendem aliás interesses e direitos do povo argentino para que sejam vistos com desconfiança.

« Neutralidade sincera, real e convencida de seus deveres : — tal é a attitude que o direito das gentes aconselha, e os interesses do Brasil dictam a seu governo. Durante e depois da luta, qualquer que seja o seu desenlace, tal é a invariavel politica que o governo do Brasil se imporá.

« A mais cuidadosa vigilancia por seus direitos não envolve a a violação, ainda a menos aparente, das regras e principios que da neutralidade decorrem.

« Sabemos ser este o conselho que inspira o governo imperial. Neste accordo, o mais sincero e o mais leal, todas as instrucções e providencias tem sido dadas.

« Creia ou não na sinceridade deste programma uma certa parte da imprensa argentina, afeita a fomentar e explorar em proveito de seus planos politicos, odios estupidos e iniquos preconceitos contra o Brasil, com tanta imparcialidade presenciamos o curso dos acontecimentos como presenciaremos a definitiva decisão da fortuna por qualquer dos contendores.

« Esteja disto tranquillo o *Diario*. Ao leme do governo estão cidadãos rodeiados da confiança nacional que, perdendo de vista os legitimos e sagrados interesses do paiz, comprehendem a elevada responsabilidade que tomariam, não já perante partidos argentinos, mas perante a America e o mundo civilisado, se por uma fingida neutralidade fizessemos causa commum, ostensiva ou occultamente, com qualquer dos competidores á suprema magistratura da Republica Argentina.

« O governo do Brasil é tão sensato para evitar que seus actos possam prestar-se a revelar intenções que não avaricia, como é forte para saber resistir a suggestão de inconfessaveis interesses que na politica de intervenção possam ver a fonte provavel de lucros.

« Não temos decididamente que ver com a revolução argentina. Tal é o programma inflexivel do governo imperial. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foram nomeados : delegado do termo de Panellas, o capitão Manoel Accioli de Moura Gondim ; 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Quipapá, do mesmo termo, José Mauricio de Araujo, alferes Francisco Alves Leite e Nicoláo Tolentino Moreira.

Bons donativos. — Damos em seguida mais dous officios ofertados para as obras do novo hospicio de alienados :

« Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena. — Affeiçoado á generosa e humanitaria idéa da edificação de um edificio destinado ao asylo de alienados, tenho a honra de remetter a V. Exc. a quantia de 1:200$, para ser applicada ás obras que estão em construcção. Sou com todo o respeito e consideração — De V. Exc. attencioso amigo e criado. — *Evaristo Juliano de Sá*. Recife, 20 de outubro de 1874. »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 22 de outubro de 1874. — Illm. Sr. Evaristo Juliano de Sá. — Agradecendo a V. S. o generoso donativo de 1:200$, que se dignou de remetter em carta de 20 do corrente para as obras do hospicio de alienados, aproveito a occasião para manifestar-lhe os louvores, de que é credor, por esse acto de caridade, e reiterar as expressões de apreço e consideração com que sou — De V. S. muito attencioso servo e obrigado. — *Henrique Pereira de Lucena*. »

« Cemiterio publico do Recife, 20 de outubro de 1874. — Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena. — Incluso achara V. Exc. a quantia de 80$, producto de uma subscripção promovida por mim entre os empregados de minha repartição, para ser applicada á construcção do asylo de alienados. Sinto não poder remetter quantia maior, attendendo ao fim tão util e humanitario a que ella é destinada e aos nobres esforços empregados por V. Exc. á realisação de uma obra que deixará o nome de V. Exc. gravado no livro da historia patria. — De V. Exc. amigo attencioso e criado obrigadissimo. — *Augusto Xavier Carneiro da Cunha*. »

Augusto Xavier Carneiro da Cunha	30$000
Gervasio Pires Ferreira	15$000
Padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque	8$000
Francisco Antonio de Menezes	5$000
Domingos Marques Vieira	5$000
Pergentino Rodrigues de Miranda	5$000
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro	12$000

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 22 de outubro de 1874. — Illm. Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha. — Fico de posse dos 80$, subscriptos por V. S. e os demais empregados dessa repartição em favor do hospicio de alienados. Louvando tão meritoria espontaneidade, comprazo-me em confessar o meu reconhecimento por esse generoso concurso a uma empreza de manifesto alcance para os infelizes. Queira V. S. fazer constar aos outros contribuintes os votos de minha gratidão, e aceitar a segurança do apreço e consideração com que sou — De V. S. amigo attencioso, venerador e criado. — *Henrique Pereira de Lucena* »

Jury do Recife. — Presentes hontem 39 Srs. juizes de facto, foi sorteiado o conselho de sentença, que ficou assim composto : Dr. João Baptista Pinheiro Côrte Real, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, Francisco Geraldo da Silva Barroso, Antonio Rufino de Andrade Luna, Manoel dos Santos de Araujo Mello, José Mendes Vieira, Christiano da Gama Lobo, José Alves Barbosa Junior, José Thomaz Cavalcante Pessoa, Januario Constancio Monteiro de Andrade, Landelino de Luna Freire, Rodrigo Jacome Martins-Pereira.

Foi submettido a julgamento o réo João Luiz Nepomuceno, que foi absolvido em virtude da decisão do jury ; continuando, porém, preso, por ter de responder nesta mesma secção, em julgamento de outro processo.

Anniversario. — Amanhã é o dia anniversario da adhesão á independencia do Brasil, pela provincia de Sergipe.

Matadouro publico. — Consta-nos que amanhã deve ser collocada a primeira pedra do matadouro publico, que vai ser construido pelos Srs. Evaristo Juliano de Sá e Augusto Fernandes Eiras, no sitio do Peixinho.

Exposição de Philadelphia. — Hoje, pelas 6 horas da tarde, devem reunir se no primeiro andar do predio n. 83 da rua do Imperador, os membros da commissão incumbida do agenciamento de productos e especimens da industria desta provincia para a exposição nacional que deve ter lugar em setembro do anno vindouro, precedendo a exposição internacional de Philadelphia, em 1876.

Reunião social. — Domingo (25) deve reunir-se em assembléa geral a associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria, afim de se dar cumprimento ao que dispõe o art. 37 dos respectivos estatutos.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda. — No dia 31 do corrente deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ouvirem a leitura do relatorio e contas do anno a expirar.

Reuniões de confrarias. — No domingo (25) devem haver as seguintes reuniões :

Das irmandades : de Nossa Senhora Mãi dos Homens, da igreja da Madre de Deus, do Senhor Bom Jesus dos Passos e das Almas, da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves [illegible] proceder á eleição das novas mezas regedoras para o anno de 1874 — 1875.

Inqueritos policiaes. — Tiveram o conveniente destino os que se effectuaram pelas subdelegacias : de S. José, contra Domingos José Leocadio, por crime de ferimentos ; do Poço da Panella, contra Manoel Ramos da Silva, por crime de morte.

Homicidio. — No sitio *Brecheiras*, do 3.º districto do termo de Santo Antão, Severina Maria de Jesus matou com um tiro de espingarda seu marido Antão Ferreira dos Santos, ás 5 horas da tarde de 10 do corrente. A criminosa foi presa em flagrante.

Espancamento. — Na noite de 7 do corrente, Leoncio Antonio dos Santos e outros espancaram barbaramente a Maria Joaquina de Mello, no engenho *Arandú de baixo*.

Apenas conseguiram a prisão do Sr. Leoncio, os outros evadiram se. Deste e do facto acima, tiveram já o conveniente destino os respectivos inqueritos policiaes.

Companhia Ferro Carril. — Na barca ingleza *Hermione*, chegada a 20 do corrente de New-York, vieram mais seis carros para essa companhia *(bonds)* dos abertos, e grande quantidade de material rodante ; e na barca ingleza *Clementina*, esperada a todo o momento de Liverpool, devem chegar os trilhos necessarios á nova linha da Torre.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* trouxe para :

Gomes de Mattos & Irmão	5:241$000
A. Alberto de Souza Aguiar & C.	3:812$000
Gonçalves Irmão & C.	3:060$000
Soares Leite & C.	1:000$000
Alheiro, Oliveira & C.	715$000
Dr. Candido José Lisboa	300$000
João Ramos & Machado	215$600
Pinto Alves & C.	203$640
Cosme José dos S. Callado	200$000

— O vapor *Giquiá* levou para :

Parahyba	2:727$400
Natal	31:000$000
Mossoró	25:901$290
Aracaty	4:858$480

Vapor Pirapama. — Procedente do Maranhão, pelas escalas do costume, chegou hontem esse vapor da companhia pernambucana, trazendo datas : do Ceará 15, do Rio Grande 20 e da Parahyba 21 do corrente.

— Falleceram, no Ceará : o subdito portuguez Antonio Joaquim de Barros ; Manoel Ribeiro de Mello e Manoel Nogueira Rabello, membros do partido conservador no Icó.

O vapor *Ipojuca* seguira do porto da Fortaleza para os do Acaracú e Maranhão, a 13 do corrente.

— Na capital do Rio Grande do Norte falleceu o negociante Francisco José Gomes.

— Na Parahyba nada occorreu digno de menção.

Correcção necessaria. — Pedem-nos para declarar que o nome do engenho onde se deram os actos de loucura, que hontem noticiamos, é Rico e não Riacho, como nos foi fornecido pela repartição da policia.

Santo Antão. — Recebemos hontem o *Victoriense*, de 17 do corrente.

— As esmolas arrecadadas até essa data, para as obras da matriz nova, elevam-se a 9:901$500.

— Lemos nesse jornal :

« Em Frexeiras desta comarca, por volta das 5 horas da tarde do dia 10 do corrente, Senhorinha Maria de Jesus matou com um tiro de espingarda a seu marido Antão Ferreira dos Santos.

« Narremos o facto circumstanciadamente :

« Do inquerito policial consta que entre o casal houvera uma pequena desavença, e que esta motivara a perpetração do horrendo crime.

« A testemunha Vicente Ferreira de Oliveira, depondo perante o subdelegado do respectivo districto disse, que : — estando em sua casa ouvira o écho de um tiro em casa de seu infeliz visinho Antão Ferreira dos Santos, e que dirigindo-se para ella encontrara em caminho sua filha de nome Maria, que apressadamente vinha implorar pelo amor de Deus o seu auxilio, afim de botar a vela na mão de seu pai, pois, que estava a morrer de um tiro que lhe disparara sua mãi.

« Disse mais, que effectivamente chegando á casa de seu desgraçado visinho, o encontrara estendido no terreiro, arquejando, e junto a elle sua assassina mulher que o ajudava a morrer com um tição de fogo, e que perguntando a Senhorinha por seis ou oito vezes quem havia atirado em seu marido, esta não lhe respondera por estar sem falla

« Pelo que disse Vicente e as outras testemunhas do inquerito está sufficientemente provado que Senhorinha roubara a vida de seu infeliz marido, apezar de innocentar-se dizendo que elle se matara com suas proprias mãos.

« Acha-se Senhorinha recolhida á cadeia e contra ella prosegue nos termos do processo a justiça publica. »

« Como haviamos noticiado, terminaram effectivamente as missões no dia 4 do corrente, tendo lugar antes da ultima predica do Rvm. frei Venancio uma linda procissão, que percorreu as principaes ruas da cidade.

« O dia 4 de outubro de 1874, é nas paginas da historia da religião do povo victoriense um dia de suave recordação ; porque marca em caracteres indeleveis, o fervor de suas crenças religiosas.

« Tanta obediencia e veneração tributada a um apostolo de Jesus Christo, que prega a sua divina palavra, ainda não presenciamos em parte alguma ; e, cremos, que não foi o fanatismo quem conduzio uma multidão de mais de oito mil pessoas a vir despedir-se das ultimas palavras de Fr. Venancio, mas a luz quem gerou, e a fé quem impellio !

Lindo e primoroso foi o espectaculo que se desdobrou ante nossos olhos na noite da ultima missão !

« O povo tomava todas as avenidas do largo da matriz ; o silencio era profundo ; e quando ao concluir o seu discurso, disse Fr. Venancio ao povo que acendesse as velas, nessa occasião a magestade do acto subio de ponto, causando a mais seria admiração, e despertando nos corações um sentimento inexplicavel.

« E incontestavel o poder que teem para o povo os missionarios capuchinhos.

« São poderosos, e merecem de facto a justa veneração que lhes prodigalisa o povo. »

Loteria do Rio. — Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que a loteria 533 corre hoje.

Loteria. — A que se acha á venda é a 122ª a beneficio da igreja de S. Gonçalo, que corre no dia 29 do corrente.

Leilão. — Hoje 23, effectúa o agente Pinto, o leilão de moveis, louça, crystaes, livros e musicas, assim como 1 magnifico piano, no 2º andar do sobrado da rua do Crespo n. 4.

— Segunda-feira venderá o mesmo agente o resto dos vinhos, moveis e mais objectos do armazem do finado Eduardo Turpin, á rua do Commercio n. 24.

— Hoje, ás 11 horas, effectúa o agente Martins o leilão da loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 44, massa fallida de Francisco Guimarães & C.

— Ao meio dia, effectúa o mesmo agente o de moveis, no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Hoje, effectúa o agente Dias o leilão dos generos de estiva existentes em o armazem n. 12 da travessa da rua da Madre de Deus, pertencentes á massa fallida de João Tavares Cordeiro & C., ás 11 horas em ponto.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 21 de outubro de 1874 :

Existiam 320, entraram 15, sahiram 8, existem 327.

A saber : nacionaes 253, mulheres 9, estrangeiros 26, escravos 38, escrava 1. — Total 327.

Alimentados á custa dos cofres publicos 269.

A saber : Sãos 258 e enfermos 11. — Total 269

Movimento da enfermaria do dia 21 de outubro de 1874 :

Tiveram baixa :

Manoel Gomes de Mendonça, ulceras.

Francisco Alves da Silva, syphiles.

Tiveram alta :

João Capistrano Ventura.

Antonio Ferreira de Lima.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Joaquim Rodrigues dos Reis, Joaquim Bezerra da Costa Mendes, José de Mello Albuquerque Monte Negro, Felippe Maximo da Rocha Bezerra, Dr. Antonio José Lopes Filho, Dr. Affonso de Albuquerque Mello, Gaspar Estope, Jacob André, e um escravo, Braz Furiati, André Rosa Lima, Manoel Alves Fernandes, Joaquim Antonio de Lima, Manoel José Martins, Antonio Feriado, Anthioco A. de Almeida e um criado, Julio Cezar, D. Barretto, Amaro Barretto, Dr. Joaquim Francisco de Vasconcellos, Juvencio Ferreira Marinho, Antonio Vilella de Moraes, Luiz da Silva Braga, Joaquim Rufino dos Santos, Eugenio Pereira de Vasconcellos e sua senhora, Raphael Francisco Ferreira, Antonio Fernandes Torres Marinho, Victorino Francisco do Rego Barros, Maximina liberta, piloto F. A. Wachsmith, Juvino da Silveira Borges e um escravo, Antonio José Ribeiro, João L. Velho de Mello, seis praças de pret e um cadete, Thomazia Pacheco de Sá, seu irmão e uma filha, Major Joaquim Guilherme Souza Caldas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 22 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO

Servio de secretario o amanuense Joaquim Moreira de Mendonça.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Motta, Accioli, Souza Leão e Domingues Silva, abrio-se a sessão.

Em continuação o Exm. Sr. desembargador passou a relatar os seguintes aggravos, cujos adjuntos foram sorteados em sessão anterior.

Aggravos de instrumento.

N. 8. — Aggravantes Corga & Irmão, aggravado Francisco José de Campos Pamplona. Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva. — Negaram provimento.

N. 9. — Aggravante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, aggravado Antonio Correia de Araujo. Sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão. — Negaram provimento.

Aggravos de petição.

N. 73. — Aggravante bacharel Manoel José Pereira de Mello, aggravado João Fernandes da Cruz. Juizes os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque. — Negaram provimento.

N. 70. — Aggravante Johnston Pater & C., aggravado Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro. Sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli. — Negaram provimento.

N. 74. — Aggravante D. Maria Augusta Lins Bahia, aggravado João Ribeiro Montarroyos. Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli. — Deram provimento.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE AGOSTO DE 1874.

EXERCICIO DE 1873 A 1874.

Receita

Saldo do mez de junho proximo findo	18:852$416
Importancia arrecadada no mez de julho	8:743$829
	27:596$245

EXERCICIO DE 1873 A 1874.

Despeza.

Importancia despendida no mez de julho	9:033$428
Saldo que passa para o mez de agosto	18:562$817
	27:596$245

Camara municipal do Recife, 22 de outubro de 1874.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1874.

A *Provincia* de hontem ataca o honrado e digno Sr. Dr. juiz de direito do Bom Jardim como um magistrado violento e perseguidor por ter instaurado um segundo processo ao juiz municipal da mesma comarca, tendo sido absolvido no primeiro que lhe foi instaurado pelo tribunal da relação.

Os entendidos em jurisprudencia, que tiverem lido o artigo alludido, pela transcripção das decisões proferidas conhecerão logo as argucias com que se defendeu o juiz municipal e conseguintemente a improcedencia de tão sophystica e capciosa defeza.

Temos nos abstido de discutir essa questão por amor e respeito á magistratura do paiz ; não quizeramos patentear os desmandos de um juiz novel que pode ainda corrigir-se das suas graves faltas.

Nada temos a lucrar com a inutilisação de um moço, que talvez tenha-se arrependido de sua leviandade e insensatez.

A nossa longanimidade, porém, não pode chegar a ponto de deixarmos passar sem protesto a injustissima accusação que o orgão opposicionista não duvidou fazer ao caracter probidoso do Dr. juiz de direito do Bom Jardim, somente por espirito partidario.

Antes de tratarmos do ponto principal da accusação, seja-nos permittido dizer que, de certo tempo a esta parte, alguns dos redactores da *Provincia* tem entendido que é de boa politica fazer clientella por meio de discussão pelos jornaes.

Com a mesma sem ceremonia com que nos autos se articulam os mais extravagantes paradoxos juridicos, assim tambem nas columnas do jornal destinado a sustentar e defender as doutrinas de seu partido, se sophysma a lei como meio de defender as causas perdidas.

Perante o tribunal da relação foi dada uma queixa contra o juiz municipal do Bom Jardim por ter feito ferimentos na pessoa de Joaquim Pereira de Mendonça e o ter conservado na prisão por vinte e dous dias por mero capricho ; inquiridas as testemunhas foi julgada procedente a queixa e pronunciado o juiz como incurso nos artigos 201 e 145 do codigo criminal.

Depois da pronuncia seguio-se o julgamento e o tribunal da relação annullou o processo por não ter o juiz municipal fôro privilegiado.

Annullado assim o primeiro processo, nova queixa foi dada perante o Dr. juiz de direito, e este é o acto que a *Provincia* qualifica de violento.

Diz elle :

« Não obstante este julgado superior e definitivo, — em processo ordinario com larga discussão e conhecimento de causa, *no mesmo dia* em que o juiz Austerliano chegou a Bom Jardim e entrou no exercicio do seu cargo, segunda denuncia já estava despachada, e por ella era citado para responder a *segundo processo !*

« A defeza do accusado, nesta segunda via *sacra* e martyrisadora, consistio em mostrar que estava extincta a acção criminal, na hypothese sujeita ; 1.º pela prescripção do direito do queixoso, visto já ter passado o *anno e dia* — que lhe concede o art. 154 do codigo do processo criminal ; 2.º pela excepção juridica *rei judicate*, ou *non bis in idem*, maxima adoptada pelo art. 327 do mesmo codigo do processo criminal, e explicada e reconhecida por muitos avisos, principalmente os de n. 396 de 27 de dezembro de 1855 e 362 de 4 de agosto de 1862. »

Consistio, portanto, a perseguição em ter o Dr. juiz de direito aceito a segunda queixa dada pelo offendido, tendo sido annullado o primeiro processo.

O advogado do Sr. Dr. Austerlianno confunde tudo ; chama processo *findo* aquelle que não o é ; e partindo dessa base falsa não pode haver verdade em sua argumentação.

O processo findo, de que falla o art. 327 do codigo do processo criminal, é o que está soberanamente julgado, que não depende mais de discussão.

Diz o citado artigo :

« O que for uma vez *absolvido* por um crime, não tornará e ser accusado pelo mesmo crime. »

O Sr. Dr. Austerliano foi absolvido ?

Não ; submettido seu processo a julgamento, foi annullado, e a nullidade de um processo nunca importou absolvição.

Nullidade e absolvição são cousas distinctas, que não se podem confundir ; portanto o Dr. juiz de direito não podia deixar de receber a segunda queixa por que não havia, como diz o advogado do Sr Austerliano, sentença definitiva passada legitimamente em julgado.

Para que torne-se bem saliente a mystificação e o sophysma da doutrina sustentada *ex-adverso*, basta ver que se transcreveu o aviso n. 362 de 4 de agosto de 1862, que, aliás, confirma perfeitamente e harmonisa-se com o disposto no art. 327 do codigo do processo criminal, isto é, *não ha processo findo quando não ha absolvição*.

E' certamente dolorosa e critica a posição de um accusado que precisa para sua defeza lançar mão de nullidades que não pode atacar de frente seu accusador.

Infelizmente o Sr. Dr. Austerliano se vio nestas circumstancias em ambos os processos que lhe foram instaurados ; e não aggravariamos sua sorte se seu offensor não viesse á imprensa fazer accusações infundadas a amigos nossos a proposito destes processos, que tiveram por origem motivos que o Sr. Austerliano deve esforçar-se para fazer esquecer. O art. 149 do codigo do processo diz :

« O juiz de paz ainda que pelas primeiras informações não obtenha conhecimento de quem seja o delinquente, não deixará de proceder contra elle em qualquer tempo que seja descoberto, em quanto não prescrever o delicto. »

Esta disposição está em harmonia com o art. 327 já citado que não permitte que seja novamente accusado pelo mesmo crime aquelle que foi absolvido ; mas é admissivel segunda queixa contra determinada pessoa, ainda mesmo por crime particular, se o primeiro processo foi annullado ou se por falta de prova foi a queixa julgada improcedente, como bem o decidio o aviso de 9 de fevereiro de 1838, baseando-se não só na disposição do art. 149, como na dos arts. 144, 145 e 329 do codigo do processo.

Neste ponto não pode haver duas opiniões : fazemos um appello aos juristas e não receiamos a solução.

Em verdade é a primeira vez que vemos sustentar a theoria de que a nullidade de um processo importa absolvição do réo ; todavia não estranhamos tal heresia juridica ; ainda nos recordamos da doutrina sustentada no orgão opposicionista de que, *contra a fazenda publica não pode haver crime de estellionato.*

Ainda bem que o venerando tribunal de relação não reconheceu a procedencia do — *non bis in idem* ; é certo que annulou o processo, mas por diverso fundamento, que, será analysado em outro artigo.

Fica entretanto desde já assentado que o honrado Sr. Dr. juiz de direito Dias Lima procedeu regularmente e de conformidade com o art. 149 do codigo do processo recebendo a segunda queixa dada contra o Dr. Austerliano que, *publicamente*, estando no exercicio do cargo de juiz de direito de Limoeiro, quando Bom Jardim fazia parte desta comarca, espancou ao cidadão que contra elle se queixou, conservando-o na prisão, sem causa ou motivo algum, por 23 dias.

Na *Gazeta Juridica* n. 50 vem publicado um *accordão* do tribunal da relação do Rio de Janeiro annullando o processo, crime de Anna Berllarmina de Vasconcellos por ter sido instaurada a formação de culpa *ex-officio*, não se tendo dado nenhuma das hypotheses exceptuadas no art. 15 da lei de 20 de setembro de 1871, e ordenando se *que fosse renovado o summario com a denuncia do promotor.*

Logo a nullidade não é absolvição : logo podia ser instaurado novo processo ao Dr. Austerliano.

Continuaremos.

Da *Nação*, do Rio de Janeiro, transcrevemos o seguinte :

« A *Reforma* destinou um lugar de honra a um artigo editorial da *Provincia*, orgão do partido liberal em Pernambuco, em que, referindo se a um protesto alli dirigido á administração por commerciantes de generos de estiva, se escreveu :

« Um unico defeito aos olhos das leis e da constituição, achamos no solemne protesto dos negociantes de grosso trato ; é não observarem rigorosamente os preceitos da logica.

« Se os impostos além de iniquos e injustos — *são inconstitucionaes* — a consequencia era dizerem no final do protesto — NÓS NÃO PAGAREMOS OS IMPOSTOS.

« Ao que é inconstitucional, não se obedece. Praticar, neste caso, ainda que indirectamente, actos que confirmem a infracção da lei fundamental do estado, é tornar-se complice e responsavel por tão grave violação da mais veneravel e sagrada das leis. »

« Estas poucas linhas encerram uma perigosa doutrina, uma doutrina subversiva, que a ganhar corpo póde ser a origem dos mais funestos resultados.

« O que é verdade para commerciantes de grosso trato, deve sel-o para os de pequeno trato e para cada um dos contribuintes. Se para aquelles não sómente é licito, no conceito da *Provincia*, mas chega a ser um dever o protestar pela recusa do pagamento do imposto contra a complicidade em uma offensa á constituição, tambem o é para os contribuintes de qualquer cathegoria. Tenta se firmar assim a doutrina de caber a cada um o direito de julgar da constitucionalidade ou inconstitucionalidade de actos emanados do poder legislativo para prestar-lhes ou não obediencia.

« No caso de Pernambuco, a resistencia á mão armada ou a fome publica seriam as consequencias de tal doutrina.

« Este supposto direito não está em parte nenhuma definido, nem ha legislação que o consagre.

« Dissemos hontem que a *Reforma*, transcrevendo esse artigo e até recommendando-o, fez sua doutrina.

« Contavamos que o orgão mais importante do partido liberal, aquelle de que procede a palavra de ordem para a imprensa das provincias, acudiria a explicar-se, não recuando diante de responsabilidades a que o obriga a sua posição.

« Por desagradavel que seja á *Reforma* confessar a verdadeira irreflexão com que transcreveu essas linhas, e ainda mais o alienar a responsabilidade de palavras escriptas por um orgão do partido liberal, como é a *Provincia*, era de seu dever fazel o e ainda esperamos que o faça. A *Reforma* comprehenderá que, sem ferir a susceptibilidade de seus amigos de Pernambuco, pode convidal-os a retirarem sem desar as imprudentes palavras que escreveram. Por entre as precauções de linguagem em que a *Reforma* é fertil, tudo pode ser dito sem offender irritadiços melindres.

« Não ligamos demasiado apreço ao que a outros poderá não o merecer.

« Tendo particular interesse em que sejam mantidos á imprensa os seus legitimos creditos de tribuna do povo, não podemos ter por cousa indifferente e sem alcance, que a imprensa de um partido constitucional de curso a uma doutrina que não é somente falsa, mas sobretudo perigosa e subversiva de toda a ordem social.

« O jornal é ou deve ser o livro do povo ; mas, por isso mesmo que o é, deve contar que cada uma de suas palavras póde formar uma opinião em espiritos mais affeitos a obrar do que a pensar.

« A *Reforma*, não levando a mal as nossas instancias, não se demorará, nós o esperamos, a explicar-se. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgôtos e meios de sanear a sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

(Continuação)

Em quanto nas cidades secundarias da Inglaterra procuram construir esgôtos segundo os principios da sciencia moderna, do que tem resultado uma diminuição notavel nas diarrhéas, na febre typhoide, na cholera-morbus e na phtysica pulmonar, nas de igual cathegoria em França continua-se no mesmo systema de não dar esgôto facil e prompto ás aguas servidas e menos de approveital-as para a agricultura. Em geral as latrinas são da peior qualidade possivel ; a maior parte d'ellas, mesmo em cidades importantes como Diepe, Ruão e outras as latrinas constam de covas feitas no chão sem mais paredes que impeçam a filtração das materias e aguas que ficam depositadas no sólo e mesmo vão ter aos poços de cuja agua se servem.

Além do cheiro máo e das pessimas qualidades d'agua, ha sempre uma grande humidade no sólo, que é por si só uma poderosa causa de insalubridade.

Em Ruão principalmente as aguas tem o cheiro e o gosto das aguas servidas, e são improprias para beber. Bordeaux mesmo tem a maior parte dos poços infeccionados pelas filtrações das cloacas.

Nas pequenas cidades ha apenas buracos onde se depositam as materias fecaes ; em outros, porém, ninguem o acreditaria, se não tivesse presenciado o que ainda ha bem pouco tempo se via n'esta cidade ! Por toda a parte monturos, depositos e barris de toda a especie.......................

As immundicias são amontoadas nos pateos das casas, ou estendidas publicamente nas ruas de mistura com palhas ou folhas.

Diz o Sr. Freichinet que quem não tem visitado certos departamentos do centro, não pode acreditar no desasseio revoltante que por ahi vai : não é raro ver nas ruas camadas de vinte centimetros de estereo que a população deposita, e vai buscal-o quando tem precisão. O Sr. Dumas, secretario do conselho de hygiene do Herault, nos assegura que vio até trinta centimetros de esterco em algumas localidades dos Baixos Alpes.

Repetiremos o juizo emittido pelo conselho de hygiene em Pavilly : « A população não sabendo de que maneira-se ha de livrar das immundicias e do resto dos animaes e vegetaes, faz monturos sobre os quaes manda deitar todos os dias as ourinas e aguas de sabão ? Ha além d'isso cinco matadôros cujos restos é mui difficil de fazer desapparecer. »

Termina este periodo o Sr. Freichinet, dizendo estas palavras, que [illegible] : « E com effeito uma das causas que mais impressiona á vista quando se chega da Inglaterra em que se perde o habito de ver os monturos ao pé das habitações. »

Poderiamos nos poupar ao trabalho de alongar as nossas reflexões a respeito dos esgôtos, e alvitres de grande alcance que tem sido postos em execução na Gran-Bretanha, e muito especialmente em Londres, com beneficas intenções de purificar o ar da cidade gigante, e melhorar o estado sanitario tão gravemente comprommettido, se não fosse a malfazeja companhia Drainage que nos veio com a sua desmarcada ambição e nunca excedida má fé, empestar as nossas casas, todas com as emanações putridas e mortiferas dos seus demasiadamente exiguos encanamentos e falta quasi absoluta d'agua, sendo que talvez ainda tenhamos de ser victimas um dia d'esse excesso de mephitismo de que tantos exemplos figuram quotidianamente nos relatorios, pareceres, exames, conselhos de medicos e engenheiros que tem se reproduzido como os gafanhotos do Egypto, desde que o viciamento da atmosphera de Londres tornou se tão assustador que os membros de ambas as camaras se viram obrigados a abandonal-as, e a maior parte da população coagida a immigrar, por que era impossivel respirar o ar putrido e mortifero dos esgôtos cujas aguas e materias refluiam por todas as ruas e casas, quando a maré estava cheia.

E' preciso por tanto que se saiba que não foi por ignorancia d'esses engenheiros e contratadores inglezes que temos as nossas casas inhabitaveis, que temos os edificios publicos, como o palacio da presidencia, a camara municipal, as thesourarias, os quarteis, infeccionados com o ar pestilento e assassino dos infames apparelhos collocados pela companhia — Recife Drainage, de que só nos pode hoje livrar a Divina Providencia, com seu alto saber e incommensuravel poder.

Em todas as obras de mais moderna data publicadas em Paris ou na Grã-Bretanha encontram-se numerosas descripções dos monumentaes esgôtos de Londres e dos importantes trabalhos que se tem emprehendido de 1856 para cá.

Em uma brochura de Mr. Bazalgette lê-se que até 1856 quando foi definitivamente installado o *Metropolitano Board of Health, Conselho Metropolitano de Saude*, os trabalhos dos esgôtos eram feitos sem plano ; e pelo contrario havia a maior irregularidade, em sua construcção.

Esgôtos maiores esvasiavam-se em outros muito menores, outros de paredes planas em esgôtos ovoides, etc., e assim por diante.

Com quanto os esgôtos de Paris sejam muito mais commodos e amplos, todavia os de Londres não deixam de ser muito mais economicos, e como o grande empenho é fornecel-os de agua em abundancia, elles preenchem regularmente o seu fim sem o excessivo dispendio dos de Paris.

Tendo elles sido construidos em diversas épocas e pelos cuidados de autoridades locaes independentes umas das outras, não tem a harmonia indispensavel e por isso tem soffrido constantemente importantes reformas : mas o seu prestimo não deixa de ser de muita vantagem, por que elles recebem as aguas pluviaes e as do serviço caseiro, as materias fecaes, e residuos das ruas sem intermedio de cloacas nem de reservatorios. São por tanto o principio de execução da circulação continua de que se está tão longe em Paris ; e tal é a consideração que actualmente merece na grande capital o assumpto de que tratamos que o governo manda guardar em uma casamata garantida dos effeitos do fogo o mappa dos esgôtos, afim de que elle não corra risco de qualidade alguma.

Ha uma differença entre os esgôtos das duas grandes cidades, e é que em Inglaterra não se tem julgado indispensavel que todos os encanamentos das ruas dêsse transito livre aos trabalhadores : contentam-se que haja essa facilidade nos principaes collectores ; nos secundarios e nos encanamentos das casas empregam o systema tubular por ser de muito menor custo. Mas os pareceres insistem em que o seu é melhor, apezar de mais caro, porque facilita a collocação dos encanamentos d'agua e de gaz, esquecendo-se algumas explosões d'este, que tem levado diante de si esgôtos, casas e vidas.

Em Londres, portanto, a terça parte apenas dos esgôtos é de alvenaria ; os outros dous terços são de canos vidrados das afamadas fabricas de Lambeth, cujo diametro varia entre quinze a quarenta e cinco centimetros. Os encanamentos particulares raras vezes excedem de uns vinte centimetros e são privados de boccas para receberem os outros : tem uma inclinação de um a um e meio por cento, atravessam o pateo da casa e desembocam no cano que serve para um certo grupo de casas.

Em seu curso recebem o cano da cozinha e do *water closet*. Tem syphões cheios d'agua para prevenir a passagem de qualquer cheiro para as casas. Os canos das ruas tem o diametro normal de trinta centimetros, e o cano principal desemboca no esgôto a trinta ou quarenta centimetros acima do fundo.

(Continúa)

Sob a epipgraphe — O professor de inglez do Gymnasio Provincial e o regedor interino do mesmo Gymnasio, etc. acabam de mostrar-me um artigo, em que seu autor, entre as arguições que faz ao actual regedor interino do Gymnasio, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, allude a um livro de pontos, que (segundo diz) fora por este levado para o Gymnasio no intuito de proteger um parente do Sr. conego Rochael, a quem (refere o mesmo articulista) aquelle doutor queria cortejar por ser então regedor daquelle estabelecimento, *sendo preciso que o Sr. Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, que então era secretario da instrucção publica, o fosse pessoalmente buscar depois de dias por ordem do respectivo director geral.*

Contra a exactidão e procedencia de tão grave accusação, protestam inteiramente não só as disposições reguladoras dos exames de habilitação e concurso, como tambem o resultado do mesmo concurso, em que entrara o parente do Sr. conego Rochael.

As instrucções de 11 de junho de 1859, cuja inobservancia não se allegou, nem se poderá provar, dispõem o seguinte :

« Art. 5º O assumpto para as provas dos exames será tirado por sorteio d'entre os pontos de um programma formulado no principio de cada anno pelo conselho director ; *o qual deverá comprehender todas as materias de que se compõe* o ensino da respectiva cadeira

« § 1.º Esses pontos serão enumerados e escriptos *em um livro que será guardado em urna de tres chaves, uma das quaes estará em poder do director geral, outra no do secretario e outra no do regedor do Gymnasio, etc.* »

O conselho director da instrucção publica em sessão de 2 de abril de 1870, resolveu o seguinte :

1.º Que de cada uma das materias do ensino da cadeira se formule uma série de pontos, *de sorte que sejam tantas séries quantas as materias do ensino da mesma cadeira* ;

2.º Que cada uma destas séries contenha um numero tal *de pontos, que comprehendam todas as materias sobre que versarem* ;

3.º Que organisados os pontos do modo dito, pelos membros do conselho director para isto nomeados pelo director geral, *sejam aquelles submettidos á approvação do mesmo conselho, que nessa occasião póde augmental os, diminuil os e substituil-os por outros* ;

4.º Que o assumpto para as provas, quer nos exames de capacidade, quer nos concursos, seja tirado por sorteio dentre os pontos de todas as séries, etc.

Devendo os pontos do programma que o conselho director tem de formular no principio de cada anno comprehender todas as materias de que se compõe o ensino da respectiva cadeira, e tendo os mesmos pontos, depois de organisados, do modo que fica dito, por uma commissão composta de membros do conselho director, *de ser submettidos á approvação do mesmo conselho, que nessa occasião, pode augmental-os, diminuil-os e substituil-os por outros*, é obvio que até ahi ou em quanto isto não se fizer, ninguem pode saber quaes os pontos approvados e por conseguinte aquelles sobre que tem de versar os exames de habilitação e concurso.

E se pelo § 1º do art. 5º das citadas instrucções, depois de assim approvados esses pontos, têm de *escriptos em um livro que será guardado em urna de tres chaves, uma das quaes estará em poder do director geral, outra no do secretario e outra no do regedor do Gymnasio*, é manifesta ainda que, sem accordo ou connivencia de todos esses funccionarios, aos quaes certamente o proprio articulista não vira, nem quer chegar, é impossivel que se tivesse dado o facto attribuido ao Sr. Dr. Carneiro Monteiro, como membro do conselho director da instrucção publica.

E' publico e notorio, e podem attestar todos os membros do conselho director, que frequentavam a repartição da instrucção publica, que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro como um dos membros do dito conselho, que nunca se pouparam a trabalho de especie alguma a bem do serviço publico do ensino, redigia na propria repartição, á vista dos livros dos pontos, antigos, novos pontos para os concursos, assim como qualquer parecer sobre negocio affecto á commissão, de que elle fazia parte, etc.

Além disto, como reconhece o proprio articulista, o parente do Sr. conego Rochael apresentou se a concurso quando era regedor do Gymnasio o dito conego.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro não sendo ainda regedor, e não achando-se por conseguinte atarefado com a direcção desse estabelecimento, e demorando-se ahi apenas uma a duas horas por dia, em quanto desempenhava as obrigações da cadeira de que era professor, não tinha necessidade de levar para o Gymnasio nem mesmo o livro dos pontos já caducos do anno anterior, para em vista delles poder mais facilmente fazer novos pontos de que por ventura se houvesse encarregado de formular como membro do conselho director.

E disto tenho tanta convicção, que se houver quem seriamente conteste essa asserção, não duvidarei invocar sobre ella o testemunho do director e secretario que então serviam na repartição da instrucção publica.

A estas considerações, dictadas unicamente pelo amor á verdade, accresce ainda que, a ser exacto o que se escreveu no artigo a que me tenho referido, o parente do Sr. conego Rochael teria tido do Sr. Dr. Carneiro Monteiro como membro do conselho director parecer favoravel ás provas pelo mesmo produzidas no concurso, entretanto que do parecer dado pelo mesmo Sr. Dr. Carneiro Monteiro, se mostra ter elle, apartando-se do juizo emittido pelos seus outros dous companheiros de commissão, Drs. Soares de Azevedo e Aureliano de Carvalho, opinado que *nenhum dos concurrentes se achava com as habilitações indispensaveis para exercer o magisterio, pois que nenhuma das provas podia merecer nem mesmo a qualificação de soffrivel, etc., e este mesmo parecer* fôra por elle sustentado no conselho, em que fôra vencido, como se poderá verificar das actas e do referido parecer na respectiva repartição.

Creio ter dito bastante para que o facto attribuido ao Sr. Dr. Carneiro Monteiro e do modo por que o foi, não dê lugar a juizo desfavoravel sobre o procedimento desse digno membro do conselho e sobre a marcha do serviço da instrucção publica, pelo qual devo me interessar.

Recife, 22 de outubro de 1874.

Um membro do conselho director.

N. 390. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. — Nenhum chimico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do oleo de figado de bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os palmões debeis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrofulosas e os systemas extenuados. Porém aqui deve se fazer uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo, pois que do contrario para nada presta. Se desejais ter neste particular uma completa segurança, confiai-vos unicamente — o que podeis fazer com toda a segurança — do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, ; extrahido dos figados frescaes, approva contra todas as mudanças de climas, excellente em todos os respeitos. O agente balsamico pode ser iode, brome, ou qualquer outra cousa. Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos comtudo, que o elemento conservador da vida, seja elle qual for, nelle existe. Os doentes macilentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuadas pelos copiosos suores nocturnos, deverão para desde já lançar mão deste especifico approvado, se é que dão o menor apreço ás suas saúdes. Porém por amor de vós mesmos, não percais tempo ; toda a demora é fatal.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$200 por 15 kilos.
Algodão — de Mamanguape sem inspecção 6$250 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto escolhido 2$100 por 15 kilos.
Assucar — Canal 1$200 por 15 kilos.
Couros — seccos salgados 566 rs. o kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 dlv. 26 1/2 d. por 1$000, do banco.
Desconto de letras — 9 e 10 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	540:594$610
dem do dia 22	23:927$012
	564:521$632

Descarregam hoje 23 de outubro de 1874.

Vapor inglez — *Alice* — mercadorias para alfandega.
Vapor nacional — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — (esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.
Palhabote americano — *John Rose* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Hermione* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue austriaco — *Girolamo* — farinha de trigo já despachada, e cunhetes d'aço para o caes do Apollo.
Brigue hollandez — *Jan & Aacoon* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 22 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 15 saccas a Cosme João dos Santos Callado, 133 a Antonio A. de Souza Aguiar, 89 a Gonçalves Irmão & C., 119 a Pedro O. de Cerqueira, 82 a André B. B. de Lima, 150 a Gomes de Mattos Irmão, 50 a Julio C. Paes Barreto, 7 a J. da Silva Antunes, 239 a Henrique H. Araujo Saraiva, de Mello, 251 a Braga & Costa, 92 a Luiz J. D. da Costa, 54 a A. José de Souza, 90 a Cunha Irmão & C., 12 a João Fernandes Lopes & C. Assucar 32 barricas a Julio C. P. Barreto.

Couros 66 a Luiz Antonio Siqueira, 237 a Henrique H. Araujo Saraiva de Mello, 301 a Fernandes & Irmão, 344 a Oliveira Filhos & C., 379 a Julio C. Paes Barreto, 116 a Augusto Muniz Machado. Café 100 saccos a Harismendy & Labille, 2 a Augusto Caors. Carne 6 garajáos á ordem. Camarão 5 barricas a Jorge Tasso. Courinhos 100 molhos a Sá Leitão Irmão, 2 a Fernandes & Irmão.

Fazendas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.

Gomma 19 saccos a João Ramos & Machado, 112 a Gomes de Mattos Irmãos, 19 a Moraes & Irmão, 4 barricas a Carpinteiro, Filho & Sobrinho, 3 a Gonçalves Irmão & C.

Milho 22 saccos a Henrique H. Araujo Saraiva de Mello.

Papel 1 caixa a José Luiz Gonçalves Ferreira & C. Plantas medicinaes 20 saccos á ordem, 18 a Pereira Simões & C., 4 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Sola 85 meios a Sá Leitão Irmão, 212 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 2,992 á ordem, 252 a Cosme José dos Santos Callado. Sebo 1 garajáo á ordem. Saccos vasios 1 volume a Costa & C.

Tapioca 50 paneiros a Jorge Tasso.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou : E. A. Burle & C. 290 couros salgados com 3,480 kilos e 54 saccas com 4,357 1/2 ditos de algodão.

— No vapor inglez *Galileo*, para Liverpool, carregou : H. & Labille 105 saccas com 9,290 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Hebe*, para New-York, carregou : Phipps Brothers & C. 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Maranhão, no vapor nacional *Giquiá*, carregou : Macedo Bastos 10 barricas com 880 kilos de assucar branco : para Granja, C. L. Vianna Junior 8 ditas com 625 ditos de dito, e 5 barris com 480 litros de aguardente : para o Ceará, M. A. de Senna 10 barricas com 865 kilos de assucar refinado ; Carpinteiro, Filho & Sobrinho 40 ditas com 2,400 ditos de dito ; Pinto Alves & C. 13 ditas com 892 ditos de dito e 9 ditas com 577 ditos de dito branco ; J. J. da Rosa 20 ditas com 1,947 1/2 ditos de dito refinado : para Acaracú, Carpinteiro, Filho & Sobrinho 15 ditas com 780

ditos de [illegible] de Arruda 5 barris com [illegible]
— [illegible], no brigue [illegible] S. Paulo, carregou: P. Vianna & C. [illegible] chões.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21 . .	10:[..]$107
Idem do dia 22	351$948
	10:415$055

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 21	24,246
No dia 22	
Primeira porta	42
Segunda porta	84
Terceira porta	705
Trapiche Conceição . . .	1,009
	26,086

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 21	34
No dia 22	3
No trapiche Conceição . . .	4
	41

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	41:933$163
Idem do dia 22	3:076$222
	45:009$385

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21 . .	43:093$219
Idem do dia 22	1:469$261
	44:562$483

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	6:964$466
Idem do dia 22	1:904$488
	8:868$954

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 20	3:502$107	
Idem do dia 21	130$631	
		3:632$738
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 20	2:929$904	
Idem do dia 21	296$192	
		3:226$096
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 20	3:766$706	
Idem do dia 21	203$592	
		3:970$298
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 20	5:403$123	
Idem do dia 21	$	
		5:403$123
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 20	2:502$019	
Idem do dia 21	$	
		2:502$019
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 20	482$644	
Idem do dia 21	84$181	
		566$825
		19:301$099

Thesouro povincial de Pernambuco, 22 de outubro de 1874.
O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Espozende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.

Villa do Conde.
Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.
Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.
Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Mealhada da Beira.

[illegible] Fafe.
Barcellona. Orense.
Vigo. Coruna.
[illegible] Badajoz.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 22.

Maranhão e portos intermedios—14 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 26, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Patacho inglez *Nereus*, capitão C. D Allen, carga parte da que trouxe de New-York.

Rio-Grande do Norte—Patacho sueco *Magnus*, capitão W. Edstron, em lastro.

Havre—Barca franceza *Veridiana*, capitão Fretel, carga couros e outros generos.

Maranhão e portos intermedios—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Martins, carga varios generos.

EDITAES.

— O procurador fiscal da thesouraria provincia de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto sobre carros, omnibus e carroças, á cargo do consulado provincial, do exercicio de 1872 a 1873, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as guias respectivas, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não o fazendo dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo se publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 19 de outubro de 1874.
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Relação dos devedores do imposto sobre carros, omnibus e carroças, que deixaram de pagar seus debitos, no anno financeiro de 1871 a 1873.

A	
Antonio Raposo Falcão, carro n. 7	
O mesmo, dito n. 8	
O mesmo, dito n. 9	98,100
Antonio de Souza Mello, dito n. 35	32,700
Antonio Bernardo Quinteiro, dito n. 44	
O mesmo, dito n. 45	65,400
Antonio Teixeira Pinto, dito n. 74	
O mesmo, dito n. 73	65,400
Antonio Pereira dos Santos, dito n. 124	32,700
Antonio José Coelho Carneiro, omnibus n. 6	
O mesmo, carroça n. 105	33,790
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, carro n. 7	17,440
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, dito n. 23	17,440
Antonio Gonçalves da Silva, dito n. 45	17,440
Antonio Furtado Quito, carroça n. 9	6,540
Agostinho Villar, dita n. 16	6,540
Augusto Florentino Cesar, dita n. 37	6,540
Antonio Jacintho de Rezende, dita n. 47	6,540
Antonio Joaquim de Almeida, dita n. 77	6,540
Antonio de Medeiros, dita n. 78	6,540
Antonio Franco Alves, dita n. 80	6,540
Augusto Maciel, dita n. 81	
O mesmo, dita n. 82	13,080
Antonio da Silva Lima, dita n. 86	6,540
Antonio Rodrigues Vaqueiro, dita n. 112	6,540
Antonio Alves da Costa, dita n. 133	
O mesmo, dita n. 894	13,080
André Ferreira de Souza, dita n. 140	6,540
Antonio Procopio de Souza Barcellos, dita n. 180	6,540
Antonio Correia da Costa, dita n. 213	6,540
Antonio Pinto da Silva, dita n. 214	6,540
Antonia Maria da Conceição, dita n. 216	
A mesma, dita n. 217	13,080
Antonio Alves Gonçalves, dita n. 226	6,540
Antonio Francisco José da Cunha, dita n. 231	
A mesma, dita n. 370	13,080
Antonio Ignacio Brandão, dita n. 243	6,540
Antonio de Carvalho, dita n. 262	6,540
Antonio José Dias, dita n. 265	6,540
Antonio Joaquim d'Almeida Cruz, dita n. 276	6,540
Antonio Netto Ferreira, dita n. 277	6,540
Ambrozio Teixeira, dita n. 278	6,540
Antonio José Craveiro, dita n. 285	6,540
Anna Maria da Costa Cavalcante, dita n. 327	6,540
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque, dita n. 339	6,540
Antonio José Ferreira Refinador, dita n. 347	6,540
Antonio José Pereira, dita n. 351	6,540
Antonio Henrique de Senna, dita n. 362	6,540
Antonio José Martins, dita n. 371	6,540
Antonio Fereira Ramos de Oliveira, dita n. 374	6,540
Angelica Maria Theodora de Mello, dita n. 306	6,540
Antonio Joaquim Machado, dita n. 387	
O mesmo, dita n. 388	13,080
Antonio da Silva Guilherme, dita n. 401	6,540
Anna Joaquina da Conceição, dita n. 401	
A mesma, dita n. 438	13,080
André de Abreu Porto, dita n. 404	6,540
Abel da Rocha Pereira, dita n. 426	6,540
Albino José Ferreira da Cunha, dita n. 447	6,540
Antonio Lucas da Costa Wanderley, dita n. 451	6,540
Alexandrina Maria dos Santos Correia, dita n. 463	6,540
Antonio Gomes da Cunha, dita n. 465	6,540
O mesmo, dita n. 520	6,540
Antonio José Teixeira, dita n. 470	
O mesmo, dita n. 689	13,080
Angelino Pacheco da Costa, dita n. 485	6,540
Antonio José da Motta, dita n. 504	6,540
Antonio Luiz da Silva Martins, dita n. 533	6,540
Antonio da Silva Pontes, dita n. 540	6,540
Antonio Frederico Serpa, dita n. 532	6,540
Antonio Manoel de Campos, dita n. 578	6,540
Antonio Gomes da Silva Cunha, dita n. 475	6,540
Antonio Pedro Ferreira, dita n. 589	
O mesmo, dita n. 722	13,080
Amaral Moreira & C., dita n. 604	6,540
Antonio Pinto Baptista, dita n. 609	6,540
Antonio Botelho Pinto de Mesquita, dita n. 640	6,540
Afrodizio Maria de Mattos, dita n. 630	6,540
Anna Senhorinha Duarte Pessoa, dita n. 643	6,540
Antonio José Tinôco, dita n. 670	6,540
Antonio Pinto Leite, dita n. 705	6,540
Antonio da Paz Pires, dita n. 692	6,540
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, dita n. 698	6,540
Antonio da Costa Reis, dita n. 712	6,540
Antonio de Souza Pontes, dita n. 715	6,540
Antonio Raphael, dita n. 746	6,540
Alexandrina Claudina Lopes, dita n. 749	6,540
Antonio da Silva Vilella, dita n. 770	6,540
Antonio José Correia, dita n. 773	6,540
Antonio Francisco de Souza, dita n. 5 2	6,540
Agostinho Pereira da Silva Junior, dita n. 837 A	6,540
Antonio de Arruda, dita n. 840	6,540
Agostinho Bezerra, dita n. 844	6,540
Argemiro da Costa Vieira, dita n. 858	6,540
Antonio da Silva Azevedo Junior, dita n. 870	
O mesmo, dita n. 871	13,080
Dr. Arthur Richard, dita n. 877	6,540
Alexandre Americo de Caldas Brandão, dita n. 880	6,540
Antonio Nunes Beirão, dita n. 887	6,540
Augusto Ferreira da Costa, dita n. 937	6,540
B	
Benjamin Francisco Duarte, carro n. 19	
O mesmo, dito n. 121	65,400
Braga Son & C. dito n. 77	17,440
Barão de Bemfica, dito n. 75	17,440
Bartholomeu Lourenço, dito n. 99	17,440
Barão de Guararapes, dito n. 103	17,440
Barão de Murinеca, n. 115	17,440
Bento L., carroça n. 79	6,540
Bernardino de Souza Pinto, dita n. 101	
O mesmo, dita n. 152	
O mesmo, dita n. 600	19,620
Benteck W. Doyle, dita n. 457	6,540
Bernardino Alves, dita n. 163	
O mesmo, dita n. 165	13,080
Bento José Gomes, dita n. 246	6,540
Bernardino Pinto Barbosa, dita n. 280	6,540
Braz Manoel d'Arruda, dita n. 313	6,540
Bento Caldas Hespanhol, dita n. 381	6,540
Bento Muniz de Souza, carroça n. 454	6,540
Bernardino da Silva Ramos, dita n. 534	6,540
Bonifacio Vasques, dita n. 608	6,540
Bento Francisco José dos Prazeres, dita n. 628	6,540
Bartholomeu Rodrigues de Mello, dita n. 923	6,540
Boaventura Olisiano das Chagas, dita n. 934	6,540
C	
Christiano de Almeida Marques, carro n. 58	32,700
Candido Francisco de Medeiros, dito n. 102	32,700
Coriolano Velloso da Silveira, dito n. 123	17,440
Dr. Cosme de Sá Pereira, dito n. 171	17,440
Candido Affonso Moreira, carroça n. 66	
O mesmo, carroça n. 762	13,080
Clementino Lasser, dita n. 114	6,540
Candida Maria de Avilla Souza, dita n. 136	6,540
Cosme José da Silva, dita n. 151	6,540
Candido Gomes dos Santos, dita n. 577	6,540
Casimiro Manoel Teixeira Argollo, dita n. 366	6,540
Camello Rodrigues, dita n. 244	
O mesmo, dita n. 441	13,080
Candida Rosa de Barros Loureiro, dita n. 393	
A mesma, n. 772	13,000
Constantino Rodrigues Mendes, dita n. 487	
O mesmo, n. 759	
O mesmo, n. A	
O mesmo, n. 865	19,620
Christovão Santiago do Nascimento, dita n. 677	6,540
Ceciliano Paes Rodrigues, dita n. 685	6,540
Casimiro Manoel de Freire, dita n. 763	6,540
Cypriano Gomes de Souza, dita n. 790	6,540
Casimiro F. Hespanhol, dita n. 866	6,540
D	
Domingos da Silva Campes, dita n. 868	6,540
Deodato Gonçalves Torres, dita n. 424	6,540
Domingos da Costa, dita n. 450	6,540
Domingos da Silva Ferreira, dita n. 598	6,540
Domingos José Fernandes, dita n. 605	6,540
Domingos Moreira do Valle, dita n. 31	
O mesmo, dita n. 662	13,080
Diogo Carneiro Rodrigues Campello, dita n. 800	6,540
Dionysio José Moreira, dita n. 689	6,540
E	
Elpidio Feliciano Pereira de Lyra, carro n. 105	
O mesmo, dito n. 108	65,400
Euzebio Tasso, carroça n. 588	6,540
Elpidio Accioli de Barros, dita n. 553	
O mesmo, dita n. 554	13,080
F	
Farias & Nogueira, carro n. 40	32,700
Felix José Marques Bacalhão, dita n. 41	
O mesmo, dita n. 60	
O mesmo, dita n. 40	98,100
Francelino Americo de Souza Mello, dita n. 42	
O mesmo, dita n. 43	65,400
Francisco Raposo Falcão, dita n. 56	32,700
Francisco José da Silva, dita n. 120	32,700
Francisco Candido de Medeiros, dita n. 48	
O mesmo, dita n. 49	
O mesmo, omnibus n. 2.	
O mesmo, dito n. 3	119,900
Dr. Francisco José da Silva, carro n. 9	17,440
Francisco Manoel de Almeida, dito n. 26	17,440
Felippe Naidhan, dito n. 67	17,440
Francisco Ignacio Thenorio de Souza, dito n. 95	17,440
Francisco dos Santos Coimbra Guimarães, dito n. 114	17,440
Francisco Accioli de Gouvêa Lins, dito n. 116	17,440
Feliciano José Gomes, dito n. 10	10,900
Francisco Ferreira Borges, dito n. 97	
O mesmo, carroça n. 8	23,980
Francisca Joanna do Rosario Azevedo dita n. 23	6,540
Francisco Muniz de Souza, dita n. 30	
O mesmo, dita n. 50	
O mesmo, dita n. 51	19,620
Francisco Antonio de Miranda Durão	
O mesmo, dita n. 74	
O mesmo dita n. 646	19,620
Felippe Vasques, dita n. 64	6,540
Felix José Maria, dita n. 117	6,540
Francisco Demetrio de Almeida, dita n. 430	6,540
Florentino José da Silva, dita n. 150	
O mesmo, dita n. 292	
O mesmo, dita n. 682	19,620
Francisco Braz, escravo de Luiz da Rocha Castello Branco, dita n. 159	6,540
Francelino Americo de Albuquerque Mello, dita n. 182	
O mesmo, dita n. 445.	
O mesmo, dita n. 446	19,620
O mesmo, dita n. 428	6,540
Francisco Antonio Moreira de Carvalho, dita n. 189	6,540
Francisco de Paula Santos, n. 203	6,540
Francisco Marques dos Santos, dita n. 208	6,540
Francisco de Barros, dita n. 249	6,540
Francisco Vieira de Souza, dita n. 268	
O mesmo, dita n. 269	13,080
Francisco de Almeida e Silva, dita n. 302	6,540
Francisco José Lopes, dita n. 345	6,540
Francisco Manoel da Fonseca Rosa, dita n. 353	6,540
Braga & C., dita n. 365	6,540
Francisco do Rosario Paula, dita n. 383	6,540
Francisco José de Arruda, dita n. 409	6,540
Francisco Augusto do Amaral, dita n. 421	6,540
Francisco Alves dos Santos, dita n. 432	6,540
Francisco Pelles de Souza, dita n. 453	6,540
Francisco José de Santa Anna, n. 464	
O mesmo, dita n. 468	13,080
Francisco Lisboa da Costa, dita n. 483	6,540
Francisco Romão Moreira da Costa, dita n. 490	6,540
Francisco de Lima Ramalhete, n. 512	6,540
Faustino Pinto Nogueira, n. 524	6,540
Francisco de Paula Albuquerque Lyra, dita n. 530	6,540
Felix José do Rosario Arantes, dita n. 542	
O mesmo, dita n. 545	13,080
Francisco Camillo da Silva, dita n. 574	6,540
Felippe Santiago Cavalcante de Albuquerque, dita n. 580	6,540
Francisco Pinto Moreira, dita n. 587	6,540
Francisco Maia Côrtes, dita n. 595,	6,540
Florencio Ernesto, dita n. 596	
O mesmo, dita n. 922	13,080
Faustino Pires, dita n. 603	6,540
Francisco Vieira de Arruda, dita n. 610	6,540
Francisco Duarte das Neves, dita n. 634	6,540
Francisco José da Fonseca, dita n. 651	
O mesmo, dita n. 652	13,080
Francisco Xavier Affonso de Carvalho, dita n. 672	
O mesmo, dita n. 675	13,080
Francisco dos Santos, dita n. 686	6,540
Francisco Tavares de Lyra, dita n. 694	6,540
Francisco de Souza Monteiro, dita n. 711	6,540
Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho, dita n. 713	
O mesmo, dita n. 714	13,080
Francisco das Chagas, dita n. 740	6,540
Ferreira & C, dita n. 742	6,540
Fructuoso de Azevedo, dita n. 768	6,540
Francisco Pacheco Salles, dita n. 789	6,540
Florencio José de Azevedo Santos, dita n. 796	6,540
Francisco Furtado, dita n. 806	6,540
Faustino Valderico de Senna, dita n. 807	6,540
Florinda Maria da Encarnação, dita n. 817	6,540
Francisco Odilon Salles Lins, dita n. 819	6,540
Francisco Raposo, dita n. 838	6,540
Francisco da Costa Tofo, dita n. 898	6,540
Francisco José Pereira Vianna, dita n. 911	6,540
G	
D. Gould, carro n. 2	17,440
Dr. Gabriel Raposo da Camara, dito n. 51	17,440
Dr. Gervasio Rodrigues Campello, dito n. 98	17,440
Gustavo Adolpho Normand, carroça n. 259	6,540
Germano Muniz da Cruz, dita n. 314	6,540
Guilherme José de Souza, dita n. 701	6,540
Gabriel Antonio das Santos, dita n. 810	6,540
Graciliano Joaquim Nasario, dita n. 857	6,540
H	
H. Astely, carro n. 39	17,440
Herdeiros de Henry Gibson, dito n. 46	17,440
Os mesmos, carroça n. 238	6,540
Hyppolito, dita n. 234	6,540
Hyppolito Delsuc, dita n. 127	6,540
I	
Ildefonso Vieira da Cunha, carro n. 147	17,440
Ignacio Gomes, dito n. 115	32,700
Ignacio José Cabral, dito n. 47	
O mesmo, dito n. 97	
O mesmo, dito n. 111	
O mesmo, carroça n. 384	104,640
Isidoro Ribeiro de Carvalho, dita n. 292	6,540
Ignacia Thereza de Jesus, dita n. 316	6,540
Isabel Francisca do Espirito Santo, dita n. 319	
A mesma, dita n. 372	13,080
Ignacio Clemente Pereira, dita n. 354	6,540
Ignacio Clemente Teixeira, dita n. 413	
O mesmo, dita n. 803	
O mesmo, dita n. 804	
O mesmo, dita n. 805	26,160
Innocencio Tei, dita n. 702	6,540
Isidio Carneiro Rodrigues Campello, dita n. 845	6,540
Ignacio Francisco de Paula Rocha, dita n. 873	
O mesmo, dita n. 874	
O mesmo, dita n. 875	
O mesmo, dita n. 876	26,160
J	
João de Deus Silveira, carro n. 10	
O mesmo, dito n. 62	
O mesmo, dito n. 63	
O mesmo, dito n. 64	
O mesmo, dito n. 109	
O mesmo, carroça n. 617	170,040
Justino Francisco de Assis, carro n. 12	
O mesmo, dito n. 81	
O mesmo, dito n. 113	
O mesmo, dito n. 123	130,800
Joaquim Marques de Souza Mello, dito n. 26	
O mesmo, dito n. 27	65,400
José Nogueira, dito n. 21	
O mesmo, dito n. 22	65,400
Joaquim Fernandes da Rosa, dito n. 29	
O mesmo, dito n. 30	
O mesmo, dito n. 77	
O mesmo, dito n. 78	
O mesmo, dito n. 79	
O mesmo, carroça n. 211	170,040
José Ignacio Borges & C., carro n. 32	
O mesmo, dito n. 33	
O mesmo, dito n. 99	98,100
João Francisco dos Santos, dito n. 57	32,700
Joaquim José dos Santos Junior, dito n. 67	
O mesmo, dito n. 68	
O mesmo, dito n. 69	98,100
José Ferreira de Brito e Silva, dito n. 73	32,700
José Zebedeu Muniz de Almeida, dito n. 82	32,700
João Baptista Nomeriano, dito n. 86	
O mesmo, dito n. 87	
O mesmo, dito n. 90	98,100
José Pinto Telles Junior, omnibus n. 7	
O mesmo, dito n. 8	54,500
Josepha Maria dos Prazeres e Silva, carro n. 25	17,440
Joaquim Antonio de Oliveira, dito n. 29	17,440
João Valentim Vilella, dito n. 37	17,440
Viuva de João Cardoso Ayres, dito n. 71	17,440
José da Silva Cardoso, dito n. 108	17,440
Dr. João Raymundo Pereira da Silva, dito n. 185	17,440
José Francisco André, carroça n. 6	6,540
João Augusto da Costa Carvalho, dita n. 10	6,540
João Antonio Vital, dita n. 15	6,540
José de Azevedo Maia, dita n. 19	
O mesmo, dita n. 373	
O mesmo, dita n. 444	19,620
João Francisco da Silva, dita n. 20	
O mesmo, dita n. 21	13,080
João Baptista do Espirito Santo, dita n. 27	6,540
José Eleuterio de Azevedo, dita n. 29	6,540
João Gomes, dita n. 42	6,540
José Botelho, dita n. 44	6,540
Joaquim Antonio da Silva Azevedo, dita n. 49	6,540
Joaquim Faustino Franco, dita n. 54	6,540
Herdeiros de João José da Costa e Silva, dita n. 59	6,540
José Epiphanio Durão, dita n. 76	6,540
Joaquim de Almeida Pinto, carro n. 38	17,440
Joaquim Francisco Franco, carroça n. 70	
O mesmo, dita n. 71	13,080
José Ignacio de Avila, dita n. 72	
O mesmo, dita n. 562	13,080
João Antonio da Silva Santiago, dita n. 67	
O mesmo, dita n. 88	13,080
João Pacheco, dita n. 90	
O mesmo, dita n. 118	
O mesmo, dita n. 192	19,620
José Rodrigues Marcolino, dita n. 94	6,540
João Gonçalves Ferreira, dita n. 95	6,540
João Baptista Leite, dita n. 96	6,540
João José de Albuquerque, dita n. 99	6,540
José Antonio dos Reis, dita n. 100	6,540
[illegible]	
O mesmo, dita n. 571	
O mesmo, dita n. 778	39,240
José Basilio de Farias, dita n. 403	6,540
Jorge da Costa M[..], dita n. 106	6,540
José Antonio de Souza, dita n. 110	
O mesmo, dita n. 441	13,080

(*Continúa.*)

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a congregação em sessão de hoje julgou das habilitações dos estudantes, decidindo que estavam todos no caso de serem admittidos a acto, menos aquelles que por excesso de falta perderam o anno, e taes são: no 1º anno—Miguel Borges Leal Castello Branco; no 2º—Manoel Pereira Teixeira; no 4º—José Poppe da Silva Lopes, Francisco de Siqueira Cavalcante e Joaquim Francisco Teixeira; no 5º—Levino Augusto de Hollanda Chacon; deste ultimo anno foi riscado tambem o nome de Rufino Pereira de Abreu, que falleceu.

Na mesma razão fica resolvido o seguinte:—os actos começarão no dia 26 do corrente pela prova escripta, a qual será feita em turmas de 15 no 1º anno; de 16 no 2º; de 16 no 3º; de 18 no 4º; e de 12 no 5º.

Depois desta prova seguir-se-ha a oral que se fará em turmas de seis estudantes em cada um dos annos.

O serviço dos actos foi distribuido pelos senhores lentes, do modo seguinte:

1º anno.
Conselheiro Silveira, Pinto Junior e Coelho Rodrigues, ás 10 horas, na 1ª sala.

2º anno.
Drs. Figueiredo, C. Rodrigues e Graciliano, ás 9 horas, na 2ª sala.

3º anno.
Conselheiro Aguiar, Drs. Tarquinio e Araujo, ás 9 horas, na 3ª sala.

4º anno.
Drs. Portella, Drummond e Graciliano, ás 9 horas, na 4ª sala.

5º anno
Conselheiro Baptista, Drs. Rego, Aprigio e Belfort, ás 9 horas, na sala das congregações.

Igualmente faço publico, que no dia 24 do corrente termina o prazo para o pagamento e assignatura da matricula de encerramento.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 21 de outubro de 1874.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. conselheireiro director, visconde de Camaragibe, se faz publico, que do dia 15 até 24 do corrente, está aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o artigo 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1874
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

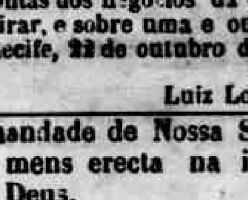
DECLARACOES.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido a todos os senhores associados, a reunirem se no proximo domingo, 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões, á rua do Imperador n. 35, 1º andar, afim de cumprirem com o que dispõe o art. 37 dos estatutos que regem esta associação.

Secretaria da assembléa geral da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 21 de outubro de 1874.
O secretario,
Leonardo Antonio da Silva

COMPANHIA
dos trilhos urbanos de Recife á Olinda e Beberibe.



De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas para reunirem-se (no lugar do costume) em sessão ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem á apresentação do relatorio e contas dos negocios da companhia no anno a expirar, e sobre uma e outra cousa deliberar.

Recife, 22 de outubro de 1874.
O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deus.

De ordem do nosso irmão juiz e de accordo com o nosso compromisso, convido os nossos irmãos a reunirem-se no domingo 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de elegerem os membros que teem de funccionar no futuro anno de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, aos 21 de outubro de 1874.
Antonio Annes Jacome,
Escrivão.

Irmandade das almas do Recife

Tendo se no dia 1º de novembro de proceder-se á eleição dos novos funccionarios que devem reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1874 a 1875, pelo presente convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, na matriz do Corpo Santo, no referido dia, ás 10 horas da manhã, para prestarem seu voto.

Consistorio da irmandade das almas, na matriz, 21 de outubro de 1874.
O escrivão da irmandade,
Joaquim Cavalcante de H. Albuquerque.

Irmandade do Senhor dos Passos, no Corpo Santo

Por não terem comparecido irmãos em numero sufficiente para se proceder na sexta feira passada á eleição para a nova mesa regedora desta irmandade, são para, este fim convidados de novo todos os irmãos a reunirem-se no consistorio da dita igreja, ás 5 horas da tarde de sexta feira 23 do corrente.

José João de Amorim Junior,
Escrivão.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.
O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 2 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24 (fechada)	260$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94	301$000
Rua larga do Rosario.	
2º andar e loja n. 24 A. . . .	310$000
2º andar n. 24 A.	408$000
3º andar n. 24 A.	254$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	90$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 96 . .	265$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada) . . .	400$000
[illegible]	
Casa terrea n. [..]	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	200$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 37 . . .	602$000
Casa terrea n. 3[..]	312$000
Rua da Praia.	
Casa terrea n. 30	150$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 . . .	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzala velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	200$000
Idem n. 29	204$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechado).	880$000
Idem n. 16	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada) . . .	264$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada) . . .	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.
Feliziano José Gomes,
Agente.

Monte pio portuguez

De ordem da directoria são convidados os Srs. socios que se acham em atraso a satisfazerem as suas mensalidades, como determina o § 2 do artigo 11 dos estatutos, para que possa organisar-se o quadro dos socios effectivos, e mesmo para não ser coagida a dar execução ao § 2 do artigo 13, que é o seguinte: perde os direitos de socio (art. 13 § 2) o que deixar de satisfazer as suas mensalidades por mais de dous annos, sendo lhes pedidas, não podendo depois ser admittido sem previamente pagar o que estiver devendo, e nova joia como se nunca tivesse pertencido á associação.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 15 de outubro de 1874.
O 1º secretario,
J. H. Vieira Ligo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
Na rua do Vigario n. 19.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario*.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal; assim como, para Galiza e ilhas dos Açores.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada á descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:339$100.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda da Pará, 19 de setembro de 1874.—Raymundo da Silva e Cunha, secretario da junta.

Obras militares

A 27 do corrente, ao meio dia, será aberta a concurrencia para a execução das obras e concertos do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 1:3[..]$970: os pretendentes apresentem-se na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, munidos de suas propostas em carta fechada. Recife, 19 de outubro de 1874.
O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

— Quarta-feira 28 do corrente mez, vai á praça perante o Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, a armação e mais objectos existentes na fabrica de cigarros n. 4 da rua da Penha, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria da Conceição C. e Aquino contra José Alves de Oliveira.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, no convento do Carmo do Recife

Não podendo esta confraria festejar na forma do costume os seus excelsos padroeiros, faz sciente aos seus devotos que no domingo, 25 do corrente, celebrar se-ha em seu altar uma missa cantada ás 9 horas da manhã, e cantar se-ha ás 7 horas da noite uma ladainha.

Consistorio, 22 de outubro de 1874.
O secretario,
João Quintino Lopes.

Irmandade de N. S do Rosario da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz são convidados todos os irmãos da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista que estiverem inscriptos na fórma do art. 3º do compromisso e estiverem no gozo de seus direitos, para se reunirem no consistorio da mesma igreja, no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de constituir-se a mesa geral que tem de eleger a mesa regedora para o anno compromissal de 1874 a 1875.

Consistorio, 22 de outubro de 1874.
Innocencio José de Sant'Anna,
Secretario.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI
Sabbado 24 do corrente
4.ª recita da assignatura
[illegible] historico, [illegible]

Cristovão Colombo
OU
O DESCOBRIMENTO DO NOVO MUNDO
O principal papel é a cargo do artista
E. Dominici
A's 8 horas.

THEATRO PHENIX DRAAMTICO
Sabbado 24 do corrente
Grande espectaculo em beneficio das obras da igreja dos Martyrios.

Representar se-ha o drama em 4 actos:
As mâis arrepenaidas.

Terminará o espectaculo com a muito espirituosa comedia em 1 acto:
A mulher de deus maridos.

Principiará ás 8 horas
Este espectaculo, cujo fim, justo como tão religioso, é digno de concurrencia, e a irmandade espera que o publico pernambucano, sempre solicito em concorrer para o engrandecimento da religião, não deixará de protege-la com o seu valioso concurso.
Uma commissão, em um dos intervallos, irá agradecer aos seus convidados:

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de novembro, ao meio dia.
Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro até as 11 horas da manhã do dia da sahida.
Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS.
Aconcagua
(DE 4106 TONEADAS)

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguira para *Liverpool*, tocando em *Lisboa, Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete
N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.
AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—1

Para Lisboa
Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
Almeida Garret.
COMMANDANTE — TOMASINI,

E' Esperado dos portos do sul em 23 do corrente, seguindo depois de pequena demora dentro no porto para Lisboa e Liverpool, tocando em Santiago.
Recebe passageiros, encommendas e valores; a tratar com os
AGENTES
E. R. Rabello & C.
17—Rua do Commercio —17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel
Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Barca *Santa Maria* ao Pará
Já tem engajada a maior parte da carga a frete para o dito porto; e para o resto trata-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa.
A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C, praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.
Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com
OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul
CERVANTES (frètado)

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Portos do norte
CEARÁ

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 40.

PARA O PORTO.
O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 26 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaite, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Begue*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.
Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa.
Pretende seguir com brevidade o lugar portuguez *Julia*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio de Janeiro
O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Pará.
Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

Leilões
POR
Intervenção do agente Pinto.
A saber:
SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
Da armação, balcão, burra, carteira, moveis, vinhos, licores, conservas, peixes em lata, balanças, 1 bote, 1 lancha, e mais pertença do armazem da rua do Commercio n. 24, do fallecido Eduardo Turpin.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, livros, musicas e obras de ouro e prata,
COMO SEJAM:
Uma boa collecção de operas, musicas e phantasias.
Uma dita de estudos e exercicios de agilidade, duetos de Ernani, Forza del destino, etc., etc.
Uma dita de polkas, walsas e quadrilhas modernas.
Uma dita de operas para canto, romanzas italianas, duetos, estudos e exercicios.
Um livro de solfejo de Rodolpho e 3 livros encadernados com musicas difficeis e faceis.
Uma collecção de livros inglezes, comprehendendo os poemas de Cowper, Shakespeare, historia de Inglaterra e biographia geral.
Um diccionario italiano, as prisões de Silvio Pellico, um diccionario francez, historia de Portugal, da Grecia e de Roma, da idade média e antiga, e outros livros.
Um relogio de ouro esmaltado e corrente de bom gosto, propria para senhora; uma corrente de ouro (doublé) e com um medalhão; um cordão de ouro do Porto, de 20 quilates; uma pulseira, uma medalha para retratos, um medalhão com perolas, 4 anneis de ouro, sendo um com brilhante e muitos outros objectos.
Uma mobilia de jacarandá (massiça) com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, uma cadeira de balanço e uma conversadeira de jacarandá.
Um piano forte de jacarandá.
Uma mobilia de junco, propria para gabinete.
Um guarda-louça envidraçado, um aparador com gavetas, cadeiras, mesas, marquezas, marquezões, lavatorios, commodas, louça, vidros, 2 camas de ferro para menino, e muitos outros objectos proprios para casa de familia.

HOJE
No 2º andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14 (outr'ora rua do Crespo).
O agente Pinto, autorisado por uma familia, que muda de residencia, fara leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Crespo n. 14.
O leilão principiara ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, crystaes, ouro, prata e brilhantes
SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No segundo andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 16.
O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retirou para a Europa, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo declarados.
Sala de visita.
Uma rica mobilia de jacarandá, com pouco uso constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos tambem com tampo de pedra, 3 espelhos dourados, 1 tapete, 1 rico candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros com pingentes e bouquets de cera, 1 relogio de cima de mesa, 8 quadros com finas gravuras, 1 par de escarradeiras, 1 machina para costura e 2 pares de quartinhas.
Primeiro quarto.
Uma cama de amarello, 1 lavatorio com pedra e suas pertenças, 1 cabide, 1 bidet, 1 guarda vestido de amarello, 1 toilette de mogno e 1 espelho.
Segundo quarto.
Um marquezão para solteiro, 1 meia commoda, 1 santuario com imagens, 1 lavatorio e 1 cabide.
Sala de jantar.
Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, e sofá de amarello, 12 cadeiras, 2 mesas para jogo, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 1 quadro a oleo 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, pares de garrafas, duzias de copos, ditas de calices, compoteiras, etc.
Cozinha.
Uma mesa para engommado e pertenças de cozinha necessarios para uma casa de familia.
HOJE
ás 11 horas em ponto.
No segundo andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 16.

LEILÃO
DE
moveis, e louça
ao correr do martello
Hoje
Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com pouco uso, 1 dita de amarello, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, 1 guarda roupa, 1 toilette de mogno, 1 dito de jacarandá, cadeiras de amarello e jacarandá, marquezas, consolos, machinas de costura, 1 mesa elastica, 1 dita inteiriça, espelhos, aparadores, camas de amarello.
Louça de porcelana para jantar, garrafas, copos, calices, jarros, 1 urna para chá, diversas fazendas e outros muitos objectos do uso de uma familia, que se ão vendidos ao correr do martello.
Pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48
Ao meio dia.

LEILÃO
DOS
generos de estiva como abaixo se mencionam, existentes em o armazem da travessa da Madre de Deus n. 12, pertencentes á massa fallida de João Tavares Cordeiro & C.
Hoje
A's 11 horas da manhã
O agente Dias, comprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão no dia e hora acima indicados, dos generos que abaixo se mencionam, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. pretendentes, e pertencem a massa dos fallidos acima indicados.
A SABER:
137 frasqueiras de genebra, 18 ditas de dita Olditom, 91 caixas com vinho Bordeaux, 11 ditas com genebra aromatica, 92 barricas com cerveja, inteiras e meias, 50 libras de chá preto, 15 caixas com vinho Madeira, 20 ditas com licôr francez, 5 ditas com cognac, 3 saccos com alfazema, 13 garrafões com cevadinha e sagú, 1 caixa com palitos para dentes, 315 resmas de papel para embrulho, 3 barris de 5.º com vinho Figueira, 116 canastras com alhos, 14 garrafões com genebra nacional, 60 latas de 4.º com sardinhas, 3 caixas com chá verde, 1 dita com dito miudinho, 6 frasqueiras com genebra Vida Eterna, 20 saccos com erva dôce, em mão estado, 45 latas de conservas, 41 ditas com fructas em calda, 25 saccos com cominhos.

LEILÃO
DE
um sobrado de 3 andares, sito á rua do Bom Jesus n. 23, o 2º e 3º andares proprios para familia, e o 1º para escriptorio, e um grande armazem, bem localisado e rendoso
HOJE
A's 10 1/2 horas.
No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, ás 11 horas da manhã
O agente Pinho Borges venderá em leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento o mesmo agente acha-se autorisado a dar.

Leilaõ
DE
10 barris com carne de porco e de vacca
HOJE
ao meio dia
No trapiche da Companhia.
O agente Pinho Borges venderá em leilão, no lugar designado, os barris com carne, por conta e risco de quem pertencer.
O mesmo agente convida os Srs. capitães de navio a concorrerem a este leilão.

leilão
DA
armação, fazendas e pertenças da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 44
Massa fallida de Francisco Guimarães & C.
Hoje
O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr Dr juiz especial do commercio, d'armação, fazendas e pertenças da massa fallida de Francisco Guimarães & C.
A's 11 hoas do dia acima.
Os pretendentes podem examinar o mandado em poder do agente.

LEILÃO
DE
uma casa na rua Azul n. 34
Edificada em chão proprio, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, quintal em aberto, com 12 palmos, rende mensalmente 10$000, avaliada em 700$000
HOJE
pelo agente Martins.
No armazem da rua do Imperador n 48
Ao meio dia.

LEILAÕ
DE
um annel com um grande e perfeito brilhante de 1.ª qualidade, prestando se para altinete e botão
Hoje
No segundo andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14
Por intervenção do agente Pinto

LEILÃO
DE
Dous cofres, duas carteiras, uma banca, um armario, dous mochos, duas cadeiras, um copiado de cartas, um balcão, um gradeamento e forro de escriptorio, uma armação de pinho, uma porção de papel mata-borrão, vinte frascos com tinta para escrever, 30 barris com potassa arruinada.
Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C.
SABBADO 24 DO CORRENTE
O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima existentes no escriptorio dos fallidos Candido Alberto Sodré da Motta & C., que constituem a referida massa.
A's 11 horas da mnhã
EM DITO ESCRIPTORIO.

LEILÃO
DOS
moveis que abaixo se mencionam
SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
Em o segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 110.
O agente Dias, competentemente autorisado por uma pessoa que mudou de residencia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis existentes em a mencionada casa, os quaes são os seguintes:
A saber:
Uma optima e quasi nova mobilia allemã, envernisada de preto, e composta de 1 sofá, 1 par de consolos, com tampo de pedra marmore, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 3 espelhos, moldura dourada, 6 tapetes, diversos tamanhos, 2 escarradeiras, 1 toilette de jacarandá, com tampo de pedra marmore, 1 guarda-roupa de amarello, 1 banqueta de dito, 1 quartinheira, 1 cabide, 2 aparadores de amarello, 1 mesa elastica, de amarello, 12 cadeiras de guarnição, garrafas para vinho, compoteiras, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Leilaõ
Dos objectos do armazem de fornecimento de navios, da rua do Commercio n. 24, do finado
Eduardo Turpin.
Em continuação
E por liquidação
CONSTANDO DE:
Uma armação, balcão, armarios, carteiras, 1 burra, repartimento de escriptorio, 1 balança, 1 lavatorio com deposito para agua, com torneiras, repartimento de escriptorio, mesas e mochos.
Papel para cigarros, charutos, caixas de palitos de dentes, ditas de phosphoros, ditas de sabão e ditas de sebo.
Latas com bages, frascos com azeitonas, vinhos, Bitter, Annisete, vinagre, aguardente, extracto de absyntho, Hircks, Vermouth, 8 caixas com garrafas d'agua de Vichi.
Quatrocentas esteiras de perperi, flandres e pipas vazias, escadas, taboas, e muitos outros objectos.
Segunda-feira 26 de outubro
ás 10 1/2 horas em ponto.
O agente Pinto usando da mesma autorisação que tem do gerente do consulado de França, continuará a dispor em leilão no dia 29 do corrente, os objectos pertencentes ao espolio do finado E Turpin, existentes no armazem da rua do Trapiche n. 24.
Em continuação
A' 1 hora da tarde.
Venderá o mesmo agente o direito de arrendamento do mesmo armazem pelo tempo que falta de 2 annos e 2 mezes, a vencer-se em dezembro de 1876, sob as condições que serão expostas no acto do leilão e de conformidade com as instrucções recebidas do mesmo consulado.

Agente Pestana
Grande e importante
leilão
DE
moveis, louças, vidros, crystaes, ouro prata e brilhante
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRNETE
ás 10 1/2 horas
No primeiro andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 61
O preposto do agente Pestana, competentemente autorisadp por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo mencionados
Sala da frente.
Uma rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 rico piano do afamado fabricante de Pleier 1 secretaria de jacarandá, 2 espelhos dourados, 1 candieiro a gaz, 3 pares de jarros, 2 pares de lanternas 5 cestas para flores, 1 banco para piano, 1 tapete, 1 par de escarradeiras, diversos quadros com finas gravuras, 4 pares de jarros de porcelana dourada para flores, 1 porta musica, 4 figuras de pedra, 1 relogio, 1 rica costureira, 1 costureira de palha.
1º quarto.
Um guarda vestido, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de dito com pedra, 1 bidet, 1 cabide, 1 commoda inteira, 1 candieiro a gaz, 1 par de quartinhas, 1 espelho, 1 tapete.
2º quarto.
Uma cama franceza de amarello, meia commoda, 1 cabide, 1 guarda-roupa, 1 bidet, 1 par de quartinhas, 1 tapete, 1 par de lanternas, 1 berço, 4 cadeiras.
3º quarto.
Uma cama de amarello, 2 consolos, meia commoda do systema de guarda roupa, 1 par de lanternas, 1 cabide, 6 cadeiras, 1 bidet.
4º quarto.
Um marquezão, 1 cabide, 1 lavatorio com jarro e bacia, 2 mangas de vidro com castiçaes, 1 cadeira para descanço, 4 ditas e 2 bancas.
5º quarto.
Uma marqueza, 1 par de consolos, 1 candieiro a gaz, 1 cadeira para descanço, 1 lavatorio.
6º quarto.
Uma marqueza, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 cadeira de balanço, 1 banquinha e 1 par de quartinhas.
7º quarto.
Uma commoda usada, 5 cadeiras, 1 banca, 1 cabide para pendurar, e 1 quartinheira tambem para pendurar.
8º quarto.
Dous consolos de jacarandá, 6 cadeiras, 2 camas de ferro, 1 lavatorio, 1 estante para livros e 2 cadeiras de balanço.
Sala de jantar.
Uma excellente mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 1 maquina de costura, nova e de dous pospontos, do fabricante Singer, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 relogio, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 2 pares de quartinhas, 16 garrafas com vinho Xerez, 1 filtrador de pedra, 1 mesa para café, 6 quadros, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 2 tampas de arame.
Sala de engommado.
Doze cadeiras, 2 consolos, 1 mesa para engommado, 1 armario, 1 lavatorio, 1 par de quartinhas, 1 cadeira de descanço, trem de cozinha, panellas, caçarolas, assadeiras, chaleiras, etc.

AVISOS DIVERSOS

Fest de N. S. do Terço.
A irmandade de N S do Terço faz celebrar a festa solemne da sua excelsa padroeira, domingo 25 do corrente, em sua igreja. A orchestra é dirigida pelo maestro professor Rodolpho.
São oradores na festa os Rvds. padres Antonio de Mello Albuquerque e no *Te-Deum* o Rvd. Themistocles Gonçalves de Andrade. No sabbado á noite havera uma ladainha sublime com assistencia da referida irmandade, a qual foi promettida por um devoto, á mesma Senhora do Terço. Haverá tambem na madrugada do referido dia da festa uma missa cantada, tambem promettida por um nosso irmão, e ás 7 horas uma missa resada em attenção ao Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Fr. Vital, na qual se dará a sagrada communhão áquelles fieis que a desejarem receber, A's 11 horas entrará a festa solemne, a qual será annunciada por uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogo do ar, terminando a noite todo o acto, com um solemne *Te-Deum*, em acção de graças á mesma Virgem Senhora do Terço, e depois de tudo concluido, queimar-se-ha um lindo e variado fogo artificial, tocando em todos os actos uma banda de musica marcial.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.
Os credores podem receber o 2.º dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para se annotarem.

COZINHEIRO
Precisa-se de um para casa de pequena familia. no Caes do Apollo n. 69.

Convem
Na rua do Imperador n. 9, se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, perto do banho, e com commodos para familia, com pequeno sitio todo murado, em a rua do Lamairão, por festa.

Ao commercio.
O abaixo assignado declara pelo presente que tem contratado com o Sr. Manoel José dos Santos Braga vender-lhe sua taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, ficando as dividas activas a cargo do annunciante; o que faz publico para os devidos effeitos. Recife, 22 de outubro de 1874.
José Joaquim Marques.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)
PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.
ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO
Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

DUBARRY.
Antiga loja de ferragens finas do falecido Dubarry.
N. 8—Rua da Imperatriz—N. 8
O propietario desta loja tendo chegado recentemente do Paris, e sendo obrigado a voltar muito breve, está inteiramente resolvido a liquidar, e assim vende de hoje em diante com grande abatimento: a dita loja acha-se muito bem sortida, não só de ferragens finas, inglezas e francezas, as que o antecessor Dubarry sempre recebia, sendo, para carapina, marcineiro, pedreiro, tanoeiro, torneiro, etc., etc., como tambem um completo sortimento de bombas para puxar agua, utensilios de cozinha de ferro batido, estanhado e forrado de porcelana, como sejam: bules, cassarolas, frigideiras, etc., etc.: sortimento de espelhos para adorno de salas, varas douradas para formar quadros, finas estampas não só para quadros, como para cosmorama, ricas estampas, gravuras feitas em Londres, em formato muito grande, representando o principio e fim do mundo: sortimento de vidros finos grandes e pequenos para cosmoramas: apparelhos de porcelrana fina toda branca, para jantar, e grande sortimento de vasos flores para cima de toilette, etc., etc.: grande sortimento de brinquedos para crianças, e muitos outros artigos, e todo e qualquer artigo se vende de hoje em diante com grande abatimento, afim de liquidar inteiramente, visto o proprietario ter de partir muito breve para a Europa: na Boa Vista, rua da Imperatriz n. 8.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO	ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.	a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.
Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.
A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar-lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.
O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar..............	120 réis.
Por fardo de algodão..............	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de..........	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.
Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.
A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.
O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar..............	80 réis.
Por fardo de algodão..............	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de.......	1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe
Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34
PERNAMBUCO

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.
O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.
DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

Districto de Capoeiras do termo de Recife.

Deste povoado retirou-se felizmente para a villa de Panellas o celebre Felix Villa-Nova, conhecido por Felix Cambado em Bezerra. Consta que elle quer competir aos candidatos que pretendem os lugares de escrivão de orphãos daquelle termo.

Não acredito que o governo fará uma nomeação tão vil e desairosa, porque, destas offendem a sociedade e desacreditam o governo: e para prova do que digo basta dizer que sendo o Sr. Felix supplente do subdelegado do districto de Capoeiras fôra demittido a bem do serviço publico e por factos provados com documentos que dizem existir na secretaria de policia.

Desculpe-me Sr. Felix se lhe offendo, anticipando meu juizo em considera-lo candidato ao cartorio de Panellas, visto como sei que o Sr. para viver não precisa ser escrivão, basta o seu ramo de negocio que é vender pomadas, pabular, e não mente: com quanto não sei se na villa de Panella haverá extracção a esse genero.

Voltarei, se fallar.

Capoeiras, 20 de outubro de 1874.

Um capoeirense.

— Roga-se ao Sr. Eduardo Miguel da Costa, caixeiro do Sr. barão de Nazareth, a vir á rua da Ponte Velha n. 9, para realisar o negocio de seu particular interesse.

—Aluga-se a casa terrea n. 19 da rua do Cotovello, na Boa Vista, é talvez a mais baixa daquella rua, porém ao entrar não se désce, sobe-se, acha-se bem tratada, é alegre e arejada, tem duas janellas e uma porta de frente, e no interior duas salas, duas alcôvas e cozinha, chagião com cacimba propria, e atravez do quintal dous quartos um dos quaes é occupado pelo apparelho Drainage, quintal murado, e no centro um pequeno parreiral, sapotiseiros, romanseira, goiabeira, tudo dando fructos: para ver, acha se a chave na casa junto, e para tratar sobre o aluguel, queiram entender-se com o dono, na rua larga do Rosario n. 36, loja.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: trata-se na rua de Hortas n. 61.

— Aluga-se a casa do Matumbo, em Beberibe, na estrada do Porto da Madeira, pertencente aos herdeiros do capitão Martins. A casa acha-se caiada e pintada de novo: quem a pretender, entenda-se com o Mello, em Beberibe.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, vendo annunciado a leilão para quinta feira 22 do corrente mez, a armação e generos da taverna sita no pateo da Paz n. 11, freguezia dos Afogados, vem declarar ao publico que só póde ir em praça os generos da mesma, e não a armação, pois é pertencente ao proprietario.

Afogados, 20 de outubro de 1874.

Francisco Ignacio de Jesus Mendonça.

AVISO

A casa n. 18 do becco do Pocinho acha-se hypothecada desde 1873.

Escriptorio

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 19, á rua 1º de Março, proprio para escriptorio.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos: a tratar na rua de Santa Rita n. 50.

or 800$

aluga-se o 3º andar da casa sita á rua do Livramento n. 6: a tratar na mesma rua, loja n. 13.

Casa

Aluga-se a loja da casa n. 61 da rua do Apollo: a chave está na rua da Cadeia n. 3, para ver.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3166 com 700$000, um meio n 200 com 2:0$000, um inteiro n 2741 com 100$000, um inteiro n. 2766 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (121ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Gonçalo (122ª), que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750

Manoel Martins Fiuza.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 - Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de seu fim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, cobrador, precisa se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaqim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

Novo Mundo.

Com o n. 48, chegado pelo *Merrimack*, completa o 4º anno. O preço da assignatura do 5º anno será de 15$. Até então esta folha trazia 16 paginas; agora trará 24 e capa; tornando-se muito mais recommendavel, porque nem só dará supplementos gratis e repetidos; como tambem publicar-se-ha leituras para familias, e gravuras especiaes para senhoras; evitando assignar-se um outro jornal para modas.

LIVRARIA FRACEZA

— Francisco José Coelho & C. têm justo e contratado com o Sr. Ventura José Coelho a compra de seu estabelecimento de molhados, á rua do Visconde de Inhaúma n. 48, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar credor de dito estabelecimento, apresente suas contas no prazo de tres dias, da data deste. Recife, 22 de outubro de 1874.

— Aluga-se a casa terrea n. 8, á rua do Lima, em Santo Amaro: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

Criadas

Na rua do Imperador n. 39, 1º andar, precisa se de duas criadas livres ou escravas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar e lavar: tambem se precisa de um criado para serviço domestico.

Casa

Aluga se a casa n. 25 da r[illegible] Fóra de Portas, com porta[illegible], e serve mesmo para [illegible] salgados por ficar [illegible] chave para ver, está na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

AVISO

D. Leopoldina de Souza Soares, viuva de Antonio José Soares Junior, declara nada dever nesta praça ou fóra della, pelo que, quem se julgar seu credor, apresente suas contas a rua Barreto Menezes n. 1, no prazo de oito dias, certo de que, findo este prazo, não se attenderá a qualquer que appareça.

— Carvalho & Nogueira, á rua do Apollo n. 10, precisam fallar com o Sr. Eugenio Ferreira, passageiro do vapor *Cotopaxi*, aqui chegado em 11 do corrente mez.

— O commendador Henrique B. de Oliveira, partindo brevemente para Montevidéo e Buenos Ayres, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de seus numerosos amigos, o faz por este meio, e offerece-lhes o seu diminuto prestimo naquellas cidades.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixado por sua mai, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casas da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-los.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Fugio a 15 do corrente o mulatinho Casemiro, de idade 14 annos, mais ou menos, côr alvacenta, cabellos carapinhos, pés e mãos grossas, olhos e orelhas grandes, rosto largo, e é canhôto; suppõe-se ter ido pela estrada do Caxangá, em algum comboy do centro: gratifica-se bem na Passagem, entrada para a fabrica de fiação.

— Na rua da Alegria n. 40, precisa se de um criado que apresente attestado de sua conducta

— Aluga-se por festa, uma grande casa e sitio na estrada da Torre, á margem do rio, perto da linha dos bonds. na rua do Marquez de Olinda n. 66.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem, os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labiryntho no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque
Advogado
Rua do Rosario n. 1.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBBES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, asthma, catarrho, coqueluche, tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e [illegible].

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as molestias nervosas, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOURRIER em Saujon, (Charente-Inferieure), França.

Deposito em Pernambuco: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

GUIA PRATICO

PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico alguns remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet**, continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan**, do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina**.

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lê-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 á **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Srs Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pôs tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pôs vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque**. Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé**.

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel**, toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès**, que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se déve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel**. Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiêne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o ésmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque**. En tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA DE AUGUSTO CAORS

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.
MEDALHA DE PRATA.

Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.
MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Ungento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

ODILON DUARTE & IRMAO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 %, menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPÉOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisos e trançados, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem-os a 6$ e 7$, [illegible] seu valor.

Cura instantanea

Grandiosa descoberta !!!

Novidade importantissima !!!

Uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 36, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panacéas que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.

Uma soirée.

Um baptisado e

Um lanche.

Ha tambem:

Grande variedade de bebidas finas.

Completo sortimento de doces para embarques.

Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.

Bandejas caprichosamente preparadas.

Pombres e lanche a qualquer hora.

Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22

Meira & Lima

Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares furados e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Cathariua fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Attenção

Cede-se a uma pessoa de procedimento idoneo um grande quarto da frente da grande casa da rua da Palma n. 34: quem quizer, terá alem de outras commodidades, muita agua para tudo.

Alugam-se

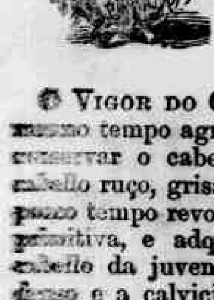
Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella: a tratar com o commendador Tasso.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira, para vender fructas de um sitio, pagando-se mensalmente 30$: quem isto lhe convier, dirija-se á rua Duque de Caxias, loja de trastes, das 9 horas do dia até ás 2 da tarde.

— Aluga se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Vigor do Cabello

DO



Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sômente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Antonio de Azevedo Villaronco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villaronco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manuel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se apromptam bonquets.

Assembléa do Commercio

Meira & Lima

22— Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

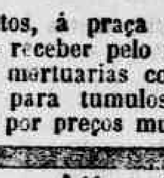
HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autaridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.



Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39. acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Attenção

Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço.

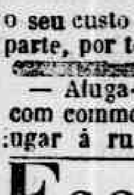
Missa.

Domingo (25) setimo anniversario do fallecimento de Bernardino José Monteiro, celebrará o padre José Esteves Vianna, uma missa por sua alma, no convento de N. S. do Carmo, ás 8 horas, para a qual convida a todos os seus parentes e amigos.

Para o dia 2 de novembro

No estabelecimento da empreza funebre a rua do Imperador ns. 9 e 11, tem pessoas habilitadas que se encarregam de preparar para este dia tumulos, jazigos e catacumbas, tanto nas igrejas como no cemiterio, fornecendo todo o necessario, com asseio e promptidão.

Para o dia de finados



Chegou pelo paquete ultimo, para o estabelecimento de Agra & C., uma remessa de capellas funebres, de differentes tamanhos, qualidades e preços: quem precisar, póde dirigir se ao dito estabelecimento, na rua do Imperador ns. 9 e 11, sendo o seu custo mais barato do que em qualquer outra parte, por ter vindo de conta propria.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

Escravo fugido

Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, da casa de seu senhor, o escravo Honorato, crioulo, de côr fula, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, pés grossos, sendo grosso tambem do corpo e tendo os peitos empinados para a frente e representa ter 45 annos: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua captura e entrega lo a seu senhor João Malaquias Soares, na villa de Barreiros, ou na rua larga do Rosario n. 38, no Recife, loja dos Srs. Ferreira Lima Irmãos & C., que será recompensado. Consta que o mesmo escravo está na cidade do Recife, ou nos arrabaldes, em algum sitio na Capunga.

David fugio

No dia 27 de setembro passado ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de idade 36 a 40 annos, estatura baixa, côr preta rosto redondo, nariz um tanto chato, sem dentes na bocca, tem um pequeno bigode e pouca barba no queixo, pés apalhetados e tortos, com signaes de feridas, tem as mãos calejadas, quando anda é todo troncho, é muito fallador, e das partes de Una, e foi escravo de um engenho do Sr. Paulo de Amorim Salgado: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva lo á rua de Marcilio Dias n. 129, que serão gratificados.

— Aluga-se um excellente sitio no Manteiro, perto da estação, com grandes commodos, estribaria e gaz: a tratar na rua do Imperador, n. 83, 2º andar.

— Os Srs. João Paulo de Souza e José Maria de Azevedo ou seus representantes, queiram ter a bondade de apparecer no escriptorio da companhia pernambucana, no Recife, a negocio de seu particular interesse.

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende-se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

— Maria, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, acha-se ausente de casa de sua senhora, ha tres mezes, levou vestido côr de café com estrellas brancas; foi comprada ha quatro mezes ao Sr. Lino, de Afogados: trabalha de enxada e já servio em engenho, tem um grande lobinho em baixo de um dos braços, pés tortos para dentro, olhos empapuçados, cara larga e lustrosa, mãos curtas e grossas: roga-se aos Srs. capitães de campo ou outra qualquer pessoa, de apprehenderem dita escrava e levarem-na á sua senhora, á rua Imperial n. 153, casa do Amaral, que serão bem recompensados.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. ... [illegible] ... do Terço n. 31.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura

Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Carros de luxo.

CE' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e boleiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade de que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços

Terrenos proprios

Com 400 e 500 palmos de fundo

A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

Bom negocio.

Precisa-se da quantia de 500$ a juros, sob hypotheca em bens de raiz: a tratar na travessa da rua do Principe n. 9, que se dirá quem precisa.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

ATTENÇÃO

O bacharel Francisco José de Medeiros declara que pessoa alguma faça negocio com uma letra de seu aceite, de 1:000$, vencida hontem e paga ao banco London Brasilian Bank limited, onde se achava descontada, a qual perdeu-se do bolso do abaixo assignado, da rua do Commercio até a do Crespo: pelo que roga-se a quem a achou, o favor de entrega la ao mesmo abaixo assignado, á rua de Riachuello, ou aos Srs. Leal Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 36, 1º andar, que se pagará o trabalho. Recife, 21 de outubro de 1874.

ABRE-SE !

Precisa-se

alugar uma escrava para vender doces e bolos especiaes: na rua de João do Rego n. 20, fabrica de cerveja.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 19, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Bicelia: quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com ... sita na estrada do Limoeiro: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA — Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: á rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Hospicio numero 16.

AMA Precisa se de uma ama para engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de familia: na rua da Horta n. 15.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: nas Cinco-Pontas n. 156

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 70, 1º andar.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brannos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos; anda um pouco decli nado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

Aluga-se

a excellente casa da rua Riachuello n. 9, com bons e grandes commodos para familia, e jardim na frente. a tratar com Joaquim Lopes Machado.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhoses a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Constando a D. Umbelina da Silva Queiroz, que se tem vendido terreno pertencente a seu neto Elizio Albuquerque Maranhão Queiroz, filho do fallecido Manoel Gonçalves da Silva Queiroz e de sua mulher D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão, já fallecidos, previne-se que ninguem faça transacção alguma com terras dos sitios dos Aracs, Jordão, Batalha e Prazeres, que fazem parte do patrimonio deixado por aquelles finados, por quanto seu neto, unico herdeiro de seu pai, possue por morte deste a meação do patrimonio, e por morte de sua mãi possue a quarta parte do mesmo patrimonio; e para que ninguem chame a ignorancia, por isso faz-se esta declaração. Recife, 21 de outubro de 1874.

— Uma pessoa que tem a necessaria pratica de armazem de molhados, offerece-se para desempenhar o logar de primeiro caixeiro, dando fiança a contento, e tem alguma ... quem precisar poderá annunciar por este jornal.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 3,166, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (121ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Gonçalo, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de outubro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

— Manoel Rodrigues de Almeida e João Marques da Silva Mendes, declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado o seu estabelecimento sito na povoação de Beberibe, com Alexandre Ferreira da Cruz: quem se julgar com direito ou credor dos mesmos senhores, apresentarão seus titulos no prazo de tres dias, e logo que assim não o façam, não ficará o comprador responsavel. Recife, 21 de outubro de 1874.

Alexandre Ferreira da Cruz.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

COMPRAS.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzalla Velha n. 4

— Compra se um balcão e um caixão de padaria: na rua Imperial n. 147.

— Compra-se pianos já usados ou novos, da quantia de 100 a 500$; quem tiver alguns nestas condições e que queira vendel-os, dirija-se á rua do Imperador n. 18, loja de marcineiro, que encontrará com quem tratar.

VENDAS.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

Chapéos pechincha para senhora

Vende se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado a 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

— Perdeu-se hoje, por volta das 9 horas do dia, duas chaves em uma corrente, desde as Cinco Pontas até a rua Direita: quem as achou, querendo restitui-las, leve ás Cinco Pontas n. 71, que será recompensado.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode-se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92. ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Attenção

Vende se vaccas tourinas com crias, estão bem gordas: a ver e tratar, no Caldeireiro, sitio do Mamede.

Para vender.

Vende se um cabriolet de duas rodas, em bom estado, por preço commodo: dirija-se na rua da Imperatriz n. 55.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.

Cera em velas e em grumo, de Lisboa.

Vinho Sherry.

Vinho do Porto em caixas, finissimo.

Idem em barris de quinto e decimo, fino.

Retroz.

Fio.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Botinas Suzer

chegadas pelo ultimo vapor da Europa. Ha um completo sortimento de bezerro e cordovão: á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Julio de Mello Salgado.

Sitio.

Vende-se no Arraial, perto da estação, a posse de um terreno foreiro com 180 1|2 palmos de largura, 588 de fundo por um lado, e por outro 388, com 142 pés de arvoredos de fructo de 28 qualidades, e espaço para a continuação, está todo o terreno pla tado de lavouras que já dão rendimento, tem mais de 600 palmos de latada com uvas, abobora e maracujá assú. O dono encarrega-se de fazer casa ao gosto do comprador, se exigir: a tratar no Arraial, segundo sitio do lado esquerdo, partindo da estação da Estrella, em direcção a casa amarella.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:

verdadeiro panno de algodão azul americano.

Excellente fio de vela.

Cognac de 1ª qualidade

Vinho de Bordeaux.

Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Sedas de listras

em côres claras, a 1$600 o covado.

Mendes, Lobo & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 22

— Vende-se um piano de armario, de jacarandá, usado, porém em bom estado, proprio para principiante: a tratar na rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar.

Pinheiro Chagas

TERREMOTO

DE

LISBOA

Preço ...

LIVRARIA POPULAR

Rua Nova n. 30.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, ... a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$800 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$.

Lenções de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras.

Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha !...

Riquissimas sahidas de baile, de 1$, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!

Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!

Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.

Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000 Excellente acquisição!

Chales de seda a 12$. Baratissimo!

Grosdenaple preto a 1$200 o covado.

Popelinas de seda a 2$ o covado.

Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!

Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.

Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.

Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!

Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!

Cambraias bordadas a 1$100 o metro.

Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.

Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!

Ditos para portas.

Ditos para cama.

E outros artigos para homens, senhoras crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!

Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!

Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, receben desta necessaria linha.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Fazendas

muito baratas para acabar

E' irem depressa antes que se acabem

Cambraia de côres, organdsy, covado a	240
Algodão azul, idem idem	160
Idem de listra, idem idem	240
Chita preta muito fina, idem a 260 e	320
Meias para meninas, a 2$ a duzia e	2$500
Chales de merinó	2$000
Colletes de brim e casemira a 1$, 1$500	
2$ e	2$500

E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos de seu valor, por se querer mudar de sortimento: á rua do Barão da Victoria n. 14.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. até 300 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$000 o covado, ha grande variedade em padrões, ... chegarem melhor pechincha ... Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa ...

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

EXPOSIÇÃO

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc. etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Di...s de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de côres, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas
NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$009.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$900 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de cores, coletes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que esta liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete alitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como ambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de sedá de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Ao barateiro

A' rua 1º de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO tranco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixam a de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar-se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0[0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs. negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel. Deixamos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando-nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 800, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs, dita ingleza em latas de meio kilo a 1$150; aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$300, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa.

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Lustres, candieiros e arandellas.

A emprcza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda. perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua a 1º de Março n. 7 A.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes, para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Só o 43

Rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia

São pechinchas!!

Cambraias de cores com barras bonitas a 240 rs. o covado.
Organdis branco com listras bonitas a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escossezas a 200 rs. o covado.
Cambraias Victorias, finas, a 3$ a peça.
Baptistas lisas, padrões chiques, a 240 rs. o covado.
Merinó azul, de duas larguras, proprio para costumes de homens e meninos, a 2$ o covado.
Brim pardo fino a 320 e 400 rs. o covado.
Madapolão bom a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Chales de lã á escosseza a 2$ um.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 500 rs. uma.

SO' O 43

Dão-se amostras: não ha quem não compre

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) — a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é se quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a elles antes que se acabem.

Armação.

Vende-se uma de amarello, toda envidraçada, envernisada e diversos caixilhos proprios para qualquer negocio: na loja que foi de joias, á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 15, que se vende muito em conta.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos raesna horas, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon

A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servi as por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se dous sitios, sendo um no povoado do Peres e outro no do Barro, tendo o primeiro uma casa com accommodações para grande familia e duas menores, estribaria, cocheira, bastantes arvoredos fructiferos, etc.; e o segundo duas casas grandes, e tambem bastantes arvoredos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0[0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 8, sendo a armação toda invernisada e envidraçada, que muito bem serve para qualquer outro negocio por ser em bom ponto.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:

Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape ...asso Irmãos & C.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a [illegible]; assim como um grande sortimento [illegible] inglezes de 5,500 até 8,000 [illegible] á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 6, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

E' muito barato

E' só com as noivas

NO

BAZAR DAS FAMILIAS

A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados a seda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!

Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$000 uma.

Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.

Lindissimas gravatinhas de seda com ..., proprias para senhoras, a 3$000 uma.

Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

EXMAS. SRAS.

E' chegada a occasião de comprarem por pouco dinheiro as mais lindas fazendas proprias para vestidos, como abaixo verão.

Aos 18,000 covados

de phelinethes alsaciano de lã e seda, fazenda inteiramente nova no mercado, e pelo diminuto preço de 300 rs.; vale 1$ o covado!!!

Aos 10,000 covados

de cambraias de côres fixas, e lindissimos padrões, a 240 rs o covado!!

Aos 5,000 covados

de popelinas havanezas, fazenda a gosto nunca visto, e pelo insignificante preço de 400 rs. o covado vale 1$200!!!

Só na loja das tres estrellas, rua do Livramento n. 26.

Attenção

Vende-se dous sitios pequenos tem plantados de fructeiras, com casas de morada, sendo um na Capunga, freguezia de N. S. da Graça, e o outro no Fundão, em Beberibe: quem os pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 48, que ahi achará com quem tratar.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em toda o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção deste invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrhs, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

VARIEDADE

JAZIGOS—Ha nos dous cemiterios de Lisboa 3,654 jazigos a saber: no dos Prazeres 2,168, e no do Alto de S. João 1,486.

Por um calculo aproximado, feito por pessoa competente, o custo dos 3,654 jazigos não deve ter sido inferior a mil contos de reis. Os de maior custo são os dos Srs. duques de Palmella, D. João Iglesias, Manuel Nunes Correia, Manuel Pinto da Fonseca e Thomaz Maria Bessone. Os jazigos e mausoléos entretem hoje um crescido numero de operarios, havendo entre estes alguns distinctissimos. Nos jazigos dos Srs. Iglesias e Manuel Nunes Correia ha notaveis primores da arte.

SANGUE PELO NARIZ.—Tem-se tirado grande vantagem em introduzir em cada venta um suppositorio de per chlorureto de ferro, na dóse de 10 centigrammas. Um tampão de fios mantem-nos no seu lugar. A hemorrhagia pára instantaneamente. Para completar a cura dão-se internamente 25 centigrammas de pó de esporão do centeio, de 4 em 4 horas. Diz isto o *Correio Medico de Lisboa*, no seu n. 19.

CAMINHO DE FERRO DA ASIA.—O projecto do grande caminho de ferro da Asia, elaborado pelo illustre engenheiro Lesseps, é momentaneamente abandonado pelo governo russo. A este grandioso, mas dispendioso projecto, substituir-se-ha o seguinte: O Amou-Daria, o rio que tem a sua origem na Asia central, será desviado do seu actual curso, canalisado e dirigido para a sua antiga foz no mar Caspio.

GUERRA FRANCO-ALLEMÃ.—Já se conhecem as cifras exactas dos sacrificios impostos pela ultima guerra á França e á Allemanha. Aquella gastou 9,275 milhões de francos, aos quaes ha a accrescentar 4,315, valor dos departamentos cedidos ao imperio germanico. A Allemanha gastou 1,175 milhões. Quando se assignou a paz, o thesouro germanico já estava esgotado, tendo-se consumido 150 milhões do thesouro fundado por Frederico o Grande e o emprestimo contrahido para a guerra.

ESTATISTICA INTERESSANTE.—Segundo uma estatistica publicada por M. Rudal, ha em todo o mundo 3,969 fabricas de papel, que empregam 90,000 homens e 180,000 mulheres, não comprehendendo outras 100,000 pessoas que se occupam em recolher, transportar e negociar os trapos e outras materias de que se faz o papel.

A producção total de cada anno avalia-se em 7,200 milhões de libras de papel, das quaes 3,600 milhões se consomem na imprensa, 400 milhões na correspondencia particular, 960 no commercio, 800 na instrucção publica e 1,140 milhões em outras diversas applicações.

LITTERATURA.

A solidão

Os troncos ermos na planicie vasta
Muito raros ao longe la se avistam.
Os troncos ermos no deserto longo,
Como sombras paradas que meditam,
São tristes. Como espectros, que ficaram
Attentos á solidão, deixando os outros
Irem nas mattas altear seu vulto,
São fecundos de mais, —elles que sabem
Como o vento galopa nas areias;
São fecundos de mais, elles que podem,
La quando anciosa a tarde se approxima,
No vago de um pensamento quasi mudo,
Quasi perdido d'entre as amarguras,
Dar o sentido da grandeza austera!

Alli? Sim; o deserto! A terra é núa,
Calado o ar, e o céo... o céo sombrio.
Os passaros fugiram para as veigas,
E a flor foi balouçar-se ao som d'aragem
Na borda das torrentes. No abandono
Se mostra a natureza desvairada.
Como escarneo sublime de uma louca
Solta á aguia voraz o vôo soberbo,
Escutando aos leões ranger os dentes.
E no inspeto da colera guardada,
As areias queimadas apresentam,
No pino o meio dia, a imagem muda
Da amargura sinistra.

Nada ri-se;
Todas as garrulices deleitosas,
Que embriagam, no ar, as almas boas,
Os cochixos saudosos, não se escutam.

A sós, a enormidade do silencio
Nos assalta e nos prende e nos transporta...
E' um deliquio? Não; a realidade
Sabe pezar-nos n'aza, mas deixando
Possivel sempre o devassar da sombra...

Enfastiada e sozinha
A tua vida é mesquinha;
Dize o mundo, e eu digo: não!
Pois que tu da amarga sorte,
Ganhaste os premios da morte,
E os lutos da creação.

Sim; comprehendo as grandezas,
Que se nutrem de asperezas;
E' nobre o abandono teu.—
N'essa attitude chorosa,
Tua face pesarosa,
Teu silencio é um tropheo.

E dizes: « eu sei que a aurora
De riso e gallas se inflora,
De tanta graça louçan...
E que ha nas gottas do orvalho,
Das rosas no tenro galho,
Muito amor, muita manhã! »

E dizes: « eu sei que os mares
Escutam lá pelos ares
As melodias voar
Sonorosas, deslisantes,
Como sorrisos de amantes,
Que não se cançam de amar... »

Não importa.— Foi diante
Do desamparo que o Dante
O profundo céo abrio;
E Goethe auscultando a vida
Da natureza, a partida
Para o futuro sentio.

Gerado o deserto n'alma,
E' que então flores e a palma
Que os nossos sonhos produz,
Lá d'onde voam as aves
Cujos gorgeios suaves
Fallam gloria, cantam luz.

. . . .

E' a divindade distante,
Buscando um beijo de amante,
Que nos pede o coração,
Por um thesouro perdido,
Pelo seu sceptro cahido
Nas trevas da solidão!

Recife—Janeiro de 1874.

Silvio Romero.

Uma noite.

(FRAGMENTO DO MEU LIVRO INEDITO DE IMPRESSÕES DE VIAGEM)

— Agora temos de atravessar os lugares mais desertos de toda a viagem. Durante o espaço de sete leguas não havemos de encontrar senão arvores, chapadões, pedras e corregos... Nem uma casa: nem um pouso! Ar livre e campo descoberto... Uma ou outra pessoa, e muito rastro de onça e de outros bichos do matto.

Os viajantes costumam atravessar de um folego estas sete leguas, e por isso acho bom que arranchemos, e pela manhãsinha *puxemos* logo para podermos pousar á noite em paragem commoda, para vossa senhoria.

Estas palavras eram proferidas pelo conductor da minha tropa ou caravana, que cavalgava a meu lado, e que se chavama Camillo.

Tinhamos sahido ha poucas horas da cidade de Uberava, e aproximavamos do rio Uberabinha e desse estadio de sete leguas que representa ou arremeda o deserto na longa estrada que liga Goyaz á capital de S. Paulo, quasi toda povoada, e semeada frequentemente de pousos e de pastos fechados.

Estavamos, pois, em plena provincia de Minas, a patria do nosso mellifluo Gonzaga.

O Sr. Camillo, conductor de minha tropa, era um homem magro, macilento e de olhos azues quanto ao physico: honrado, bom e corajoso quanto ao moral.

Esquecia-me de dizer que era (nesta segunda epigraphe) um verdadeiro contador de historias, e não poucas vezes tive occasião de meditar philosophicamente sobre a diversidade e profundeza dos talentos e aptidões que a Providencia derramou por esses nossos sertões e centros do Brasil, onde o trabalho material absorve e consome na ignorancia tantas cabeças que a não ser o medium em que a sorte as collocou, seriam dignas de figurar á frente da nossa civilisação.

N'uma viagem longa e vagarosa, como são sempre as viagens com comboio, não ha nada mais precioso e apreciavel do que um companheiro fallador e contador de historias! E' um achado ineffavel!

Um homem, mettido nas suas longas botas de couro de veado, branco e macio, apenas coberto pela sua pala de linho, alvo e fresco, e trazendo sobre o occiput o seu chapéo de palha do Chile, fino e desabado—repotrêa-se no elastico sellim, atapetado pelo cochonilho, e, entregando as rédeas ao bom instincto de sua besta vaqueana, presta deliciosamente ouvidos a esses contos variados e interessantes, contados com a rudeza e colorido naturaes, mas cujo fim não deseja por certo, ver chegar senão á hora do feijão e da carne secca reclamados por quatro ou cinco leguas de caminho, e seis ou sete horas de jejum!

Eu achava, pois, impagavel a companhia que me fazia o Sr. Camillo de cujo lado quasi nunca sahia, e a quem conservava junto a mim todas as vezes que o trabalho da minha conducção não reclamava sua presença em outra parte.

Tinha viajado muito, e fôra infatigavel caçador: mais de uma aventura, por tanto, tinha vindo quebrar a monotonia de sua material existencia, e scintillar no cofre de suas embaçadas recordações!

Havia um ponto, sobre tudo, em que primava a *verve* narradora do meu guia: —era a historia dos animaes ferozes, que havia encontrado, ou com que havia lutado, salvando-se ás vezes por verdadeiro milagre de Santos Cosme e Damião, dos quaes era fervoroso crente e devoto.

Deleitava-me ouvil-o e vêl-o, arregalando os olhos, decrever-me as perigosas e mortiferas astucias do tamanduá bandeira; a terrivel insaciabilidade da rajada sussuarana, a traiçoeira preguiça da cascavel; o infallivel veneno da urutú, tão mal assignalada pelo nosso symbolo sagrado, e as tremendas e indescriptiveis commoções da caçada das antas, das capivaras e principalmente dos veados.

Por estas e outras confabulações andava-me a imaginação açulada naquella ordem de idéas, e eu andava verdadeiramente sofrego por ver surgir-me do caminho, pittoresca, inesperada e cheia de prestigios, uma dessas aventuras que até alli só se me haviam antolhado dos livros, ou nas narrativas.

Foi nesta disposição de espirito que repliquei ao Sr. Camillo por esta forma:

— E que inconveniente ha em que pousemos no meio do nosso pequeno deserto á semelhança dos romeiros de Meca?... Dar-se-ha o caso que o senhor seja medroso, Sr. Camillo? —accrescentei eu zombeteiramente e sorrindo para o meu conductor.

— Inconveniente certo... nenhum ha. Lá isso é verdade. Mas o tempo não está seguro, e deve chover muito lá para as cabeceiras do rio.., Este Uberabinha é muito manhoso... quando está vazio é transparente como um vidro e manso como um cordeiro... mas quando toma agua, ah!.. meu senhor... ninguem pode com elle!... E' um Deus nos accuda, e não ha ribanceiras que o contenham. De duas a tres braças de largura passa a ter meia legua pouco mais ou menos, por que inunda os campos, e transforma-se n'um mar...

— E' só isso? perguntei eu já enthusiasmado pelo quadro pintado pelo talento do meu arreeiro, e colorido vigorosamente pela minha imaginação, quasi sempre em elevada temperatura.

—Não é só isso... porque emfim ninguem pode jurar que o rio ha de encher hoje... mas...

—Mas... o que, Sr. Camillo?

—Mas vossa senhoria não tem commodo algum e... pode ser que nos arrependamos... de lá ficar.

—Porque razão?—inquiri cheio de curiosidade.

—Por causa das onças... disse elle gravemente. Ha muitas por alli, e quando não nos possam fazer outro damno, podem apanhar-nos algum animal da tropa!

A idéa de que podia se me offerecer azado ensejo, áquella noite mesmo, de realisar-se um dos meus tão nutridos sonhos, seduzio-me completamente, e aferindo o grão de perigo pelo interesse ameaçado do proprietario, revelado nas ultimas palavras do conductor, que era ao mesmo tempo dono dos animaes que compunham a tropa, respondi jubilosamente ao Sr. Camillo:

—Pois bem, Sr. Camillo... Havemos de pousar na margem do seu rio traiçoeiro, e no meio das suas sussuaranas salteadoras. Quero fazer commercio de amizade com o primeiro n'um prolongado banho, e conversar com as segundas pela buzina dos dous canos da minha espingarda. Quanto ao commodo, não lhe dê cuidado, Sr. Camillo, um homem é um homem, e a vida sem estes tropeços e outras venturas, sem umas em cheio e outras em vão, de nada vale, porque o contraste é tudo. Toca pois a caminhar... e vamos para a margem do Uberabinha.

***

Dito e feito!

O sol descambava de todo no horisonte, illuminando uma das mais formosas paisagens do mundo, quando chegamos á margem do Uberabinha e apeámo-nos das cavalgaduras.

O rio rolava faceiro e placido suas crystalinas aguas. A não serem as do Pirapóra da fralda da serra de Maranguape no Ceará, não me lembro de ter visto em toda a minha vida aguas tão puras, tão doces, e tão transparentes.

Em torno arvoredo frondoso e vivente, alimentado vigorosamente por aquellas periodicas inundações, formava graciosissimo caixilho a tão delicioso quadro. Uma gramma macia e intacta matisava de velludo verde as disfarçadas margens do rio.

O Uberabinha parecia nesse momento mais um abundante ribeiro (um ribeirão—em linguagem do paiz) do que propriamente um rio. Era impossivel contemplal-o sem invenciveis tentações de sentil-o enroscar-se no corpo fatigado pela marcha, e pelo excessivo calor do dia.

Pagamos lhe logo o devido tributo: em menos de meia hora todos os companheiros de viagem, guardadas as devidas distancias, bracejavam contra ou a favor da corrente, agitando em mil sentidos differentes os purissimos crystaes da linpha reparadora das nossas forças.

Que banho!... Imaginem as minhas leitoras quanto sentimento, e quanta eloquencia vão inseridas nesta brevissima exclamação: —*que banho!*—dignando-se saber que escrevo estas linhas a sentir correr-me o suor pela testa; deslumbrado pela parede fronteira, sobre a qual cahem obliquamente os vivos raios de um sol ardente de verão, e a experimentar como que innumeras picadas de alfinete por todas as partes do meu corpo em que toca panno!

Ah! meu Deus!... nunca me hei de esquecer daquelle banho, que durou até cahir de todo a noite, e chamar-me o cozinheiro a outra tarefa não menos agradavel por aquellas horas e alturas!

Para esta fidelidade de reminiscencia concorre tambem a poderosa circumstancia de se haverem passado estas scenas na tarde do dia 17 de março de 1862, anniversario natalicio de meu bom querido pai

O jantar, pois, substituio ou succedeu ao banho, e naquelle foram bem lembrados, e saudados com enthusiasticos brindes os dous entes queridos, que áquella hora mesmo tinham por certo o pensamento no saudoso filho que os vaivens do destino conduziam então para tão longe!

Havia um *que* de romanesco e grandioso n'aquelle grupo de homens de trajo, côr e posição tão variados, no meio da solidão da planicie, á luz das estrellas e dos frouxos clarões de uma fogueira improvisada, a brindarem com *hourruhs*!... retumbantes, o amor e a saudade, que a ausencia tanto acrysolava!

Deviamos representar aos olhos de quem chegasse repentinamente alli—o primeiro quadro da obra prima de Verdi, o immortal Ernani! E com que prazer não contemplaria aquelle pittoresco quadro o infatigavel romancista, Gustavo Aymard, a quem não escapa a mais insignificante scena da terra americana!

O que é certo é que levamos ao cabo o nosso improvisado festim sem que do céo ou da terra nos chegasse o menor contratempo, ainda mesmo debaixo da forma de presagio. A brisa sussurrava tepida, agitando brandamente a chamma da fogueira; as estrellas scintillavam com desusado brilho sobre um céo sem nuvens; o rio murmurava suas doces canções ás namoradas ribas, e os fatigados companheiros procuravam no somno e no repouso, as forças de que careciam logo ao amanhecer do outro dia, quando me resolvi a entrar na barraca.

O somno fugira das minhas palpebras: a contemplação do firmamento absorvera-me longo tempo, e já começava a descambar no horisonte o cruzeiro do sul, quando estendi-me na rêde e envolvi-me na capa.

O que sobretudo me tirava o somno—era uma pequena contrariedade, que eu chamava—decepção!

As nuvens negras que se tinham até certa hora accumulado em uma das partes do horisonte haviam quasi desapparecido, e a profunda quietação dos arredores não fôra uma só vez perturbada por algum rumor ou por algum habitante das selvas.

Assim os meus sonhos de aventura romanesca tinham-se evaporado... e nem o rio nos ameaçava o acampamento, nem as onças dignavam-se de mostrar-nos os seus olhos de fogo, segundo affirmam os que as nunca viram!...

Não tendo pois, outro remedio, bocejei por tres minutos e... adormeci!

***

Sonhava agitadamente que me estrangulavam, quando sentei-me repentinamente na rede espavorido e com os cabellos hirtos...

Acabava de ouvir — atravéz das ultimas névoas do somno — o estridulo echo de um ronco descommunal e terrifico, verdadeiro ribombo de um trovão terrestre!...

No mesmo instante senti grande movimento em torno da barraca; tropél das mulas e cavallos; vozeria das camaradas da tropa... e logo em seguida ouvi distinctamente a voz do senhor Camillo, que dizia:

— Dê-me a espingarda... Conte os animaes... Acorde o doutor!...

Não precisei de mais aviso e gritando:

— Aqui estou! dei um pulo da rede e atirei-me fóra da barraca...

Era solemne e imponente o espectaculo que se descortinou aos meus olhos!...

O céo desapparecêra de todo por detraz de um espessissimo véo de fuligem. Reinava completa escuridão no espaço. As arvores em derredor e guiam-se ainda mais negras do que as nuvens, como phantasmas mudos e tenebrosos.. A fogueira estava reduzida a um brazeiro meio encoberto por uma camada de cinza esbranquiçada!... No espaço que medeiava entre o brazeiro e a barraca homens, animaes e arreios agrupados, mostravam em sua posição relativa que alguma cousa extraordinaria estava se passando. Com effeito os cavallos e as bestas da tropa conchegados, e de orelhas murchas reuniam as cabeças e voltavam para o exterior as ancas enolhidas, conservando as pernas em disposição de couce. Esta scena indicava immediatamente, ainda mesmo ao homem mais inexperiente d'estes quadros, a existencia de um perigo eminente, revelado aos animaes pelo seu agudissimo instincto. Os homens preparavam as armas, e contavam os cavalgaduras e as cargas, providenciando rapidamente, como quem, em praça sitiada, espera o assalto do inimigo.

No meio d'este bulicio, o senhor Camillo, como o commandante da praça, tomava uma espingarda das mãos de uma ordenança, e gritava á tu ba:

— Com os diabos!... falta um cavallo!...

Como se o espirito das trevas quizesse responder á impia imprecação do meu conductor, novo ronco, ainda mais atroador, ainda mais sinistro reboou pelos ares.

Fiquei aturdido e correndo para o grupo, exclamei:

— O que quer dizer isto? O que se passa?

— Vossa senhoria, — respondeu-me o senhor Camillo olhando significativamente para mim, e surrindo ironicamente, não está sempre a dizer que deseja figurar n'uma aventura perigosa e inesperada? Pois cahio-lhe a sopa no mel... Cá temos por agora—duas onças rajadas, que ainda não jantaram, como nós, e que estão dispostas, pelo que parece, a jantarem á nossa custa...

— Então — interrompi eu exaltando-me: — esse tremendo ronco que ouvi é berro de um animal?

— Sim, senhor.. Foi a onça que nos avisou de que ainda estava longe, e de que não tardaria muito!... Aposto que já está bem pertinho.. Preparem as armas, meus rapazes... accrescentou o senhor Camillo dirigindo se aos da tropa... Ou eu me engano ou temos duas em lugar de uma e é preciso que, n'este caso, voltem ambas sem jantar.. Por onde andava aquelle bruto do mellado que não apparece... Deus queira que tenha tomado para outra banda e fugido...

Terceiro ronco... d'esta vez mais tremendo e solemne do que os outros dous, sacudio o ar em torno de nós, e levantou-nos a todos os cabellos. Parecia o estalar de um cataclysma!... Era verdadeiramente pavoroso!

— Lá estão ellas!... bradou o senhor Camillo, que pretendia ter visto luzirem nas trevas, e por entre as arvores os quatro olhos fixos das duas onças annunciadas. Lá estão ellas... e vocês tomem cuidado e olho vivo... se errarem o tiro, contem que ellas veem com a fumaça... Duvido que cheguem até aqui... é preciso que estejam muito esfomeadas... mas se o fizerem — fôgo n'ellas... porém fogo certo, rapaziada, fogo que não falhe... tiro e quéda!...

A volubilidade, repassada de coragem com que assim se exprimia o senhor Camillo, encheu-me de prazer e coragem.. Estava em fim n'um deserto, e com dous tigres em frente, ameaçadores e terriveis. A minha fantasia fazendo todas estas promoções, convertendo as onças em tigres da Hircania, e a Uberabinha em deserto, incitava me a heroe de uma bella aventura, e não me recordo se n'aquelle momento me promovi tambem ao posto de Carlos Gerard, o famoso caçador dos leões da Africa!

O que é certo, porém, é que, empunhando a minha bôa arma de dous canos, perguntei ao senhor Camillo, quasi como o general Boum ao ordenança da gran duqueza de Gerolstein:

— Onde está o inimigo?..

— Alli... disse-me elle apontando para o matto da frente... por detraz daquellas moitas... Fite a vista e verá as duas lanternas... Olhe...

Antes, porém, que concluisse a phrase começada—ouvio-se do mesmo lado do matto um grande ruido como de animal avultado que se estorce e esconde.. e logo em seguida um rincho stridente e doloroso, acompanhado, com rapidos intervallos, de outros gradualmente mais fracos, porém, cada vez mais plangentes, e desesperados!...

Era pungente de ouvir!

O senhor Camillo interrompeu-se para bradar aos da tropa:

— E' o mellado que geme.. Coitado... Vamos, rapazes!... a ella... Ha de pagar caro o cavallo que nos matou!...

E dizendo isto o senhor Camillo, seguido por tres camaradas, avançou em direcção ao matto..

Fazia, como disse, uma escuridão impenetravel a cinco passos, e cahia então abundante garôa, prologo provavel de futuros e proximos aguaceiros. O inimigo ou os inimigos eram para mim até então invisiveis, e além disso eu nunca me havia visto mettido em taes apertos...

Comprehendem, pois, as leitoras que não acompanhei o senhor Camillo... e fiquei no pouso, aguardando ancioso o resultado da vingadora empreza. Bem sei que perdia uma bella occasião de ser heróe em commoventissima aventura, mas faltavam-me naquella occasião os mais insignificantes estimulos de gloria, interesse ou vaidade, e sobejavam-me pelo contrario as razões de prudencia, cautela e egoismo.

Não fui... e fiz muito bem, sabem porque, as leitoras?

— Porque perdia o meu tempo, e corria perigo de outra ordem, e muito mais respeitavel.

— Como?... estou eu a ouvir que me perguntam

— Da maneira seguinte:

***

Logo que o senhor Camillo e seus tres companheiros dessappareceram por detraz das primeiras moitas, eu e o resto da tropa, como se foramos movidos pelo mesmo pensamento, fizemos completo silencio. Nenhum ruido, nenhum signal nos podia ser indifferente naquella situação especial em que nos achavamos.

Este silencio, porém, deu-me occasião de aperceber-me de um outro phenomeno que até então absolutamente me escapara á observação.

Para o lado das cabeceiras do rio escutava-se sem grande esforço um rumor continuo e prolongado, monotono e triste, como de cachoeira ou cascata longiqua.

Impressionado, como estava, com as scenas recentes que ainda proseguiam—não pude reflectir sobre a natureza ou sobre a novidade de semelhante. Sem fazer, pois, a menor ponderação aos camaradas a tal respeito, entreguei-me de novo ás onças e aos seus caçadores, observando com prazer que os nossos animaes não só tinham as orelhas mais erguidas, como pareciam mais dessassombrados.

Lembro-me apenas de que, ao escutar pela primeira vez o ruido longiquo a que me refiro, senti apertar-se-me o coração desagradavelmente, como succede a quem recebe uma noticia fatal! Attribui essa sensação dolorosa á tristeza do céo, e ao abalo em que estava a minha alma. No entanto... eu podia nesse instante bradar com o poeta portuguez!:

Presago o coração bem me o dizia!

Era com effeito um aviso do céo!...

Não eram passados vinte minutos quando, ao meio do profundo silencio que reinava em nosso acampamento, ouvimos resoar de repente—angustiosos e expressivos gritos do senhor Camillo e seus companheiros.

E'-me impossivel descrever a impressão que nos causaram os drimeiros gritos! Fomos tomados de estupor... mas passada rapidamente a primeira influencia, veio-nos logo poderosa ao pensamento a idéa do perigo que naturalmente estavam correndo os nossos bravos companheiros.

Era para nós dever e gosto não deixa-los sem auxilio em semelhante conjunctura: por tanto, ainda que não distinguissemos a principio o que diziam os gritos, dominado pela apprehensão do perigo—bradei aos quatro companheiros que me cercavam:

— Fique um para guardar as cargas e os animaes. Os outros avante... comigo para salvar os nossos companheiros... Eia vamos!

E proferindo estas palavras arrojei-me para a frente, descendo o ligeiro declive que formava a circumferencia do nosso pouso.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.
POR
George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUARTA
(Continuação do n. 242).

II

Tinhamo-nos embarcado em Genova, e desembarcamos em Marselha.

Logo que nos accommodamos no hotel, o Sr. Brudnel sahio para ir ao correio.

Preparava-se o jantar.

Eu e Manoela estavamos n'um grande salão, apenas illuminado por algumas ridiculas velas.

Foi a primeira vez que nos achamos a sós, depois da terrivel entrevista que foi interrompida por sir Richard.

Ella encaminhou-se para mim com os braços abertos, e disse-me:

— Como tu és timido comigo! nem ao menos me déste um beijo sequer, nem mesmo uma palavra de amor pronunciaste durante a viagem. Olha! tu não me amas; nunca me amarás tanto como *elle!*

— Elle? perguntei n'um transporte de colera que não pude dominar. De quem falla a senhora? Do official de Pampelune, do professor de musica, ou do Sr. Brudnel?

Detive-me assustado pela minha propria violencia; e ella, pallida e consternada, mas sempre sorrindo, disse-me:

— Como és ciumento! O Sr Brudnel nunca fallou do meu triste passado com tamanha acrimonia!

— N'esse caso, é elle decididamente o preferido, não? Em todo caso, Manoela, é indispensavel escolher entre mim e elle!

— Escolher! Será preciso abandonar esse anjo que me permittio amar-te? Ah! que injustiça e que crueldade!

Fiz vãos esforços para conter-me. Cada palavra de Manoela exasperava-me ainda mais. Essa natureza espontanea nem tinha tacto nem conhecia opportunidade.

Ella julgou que era chegado o momento de nos explicarmos acerca do nosso futuro, e que era preciso não deixar escapar esse momento. Por isso provocou uma discussão que nenhum de nós podia sustentar com prudencia. Forçais-me a dizer-lhe que eu queria deixar o Sr. Brudnel para sempre, e responder:

— Pois seja assim! tu o queres, seguir-te-hei, e minha vontade será a tua, visto que te pertenço!

Lançou-se nos meus braços, mas eu senti que ella enfraquecia e escorregava; e de certo teria cahido, se eu não a tivesse sustido e levado para uma cadeira de braços, onde a sentei fria, immovel, como se estivesse morta.

Agitei precipitadamente a campainha. Dolorés acudio, e auxiliou-me a chama-la a si.

Manoela desmaiara sorrindo, e sorrindo voltou a si.

Dolorés entretanto fitou-me em ar de censura, e percebeu que eu ainda uma vez tinha salvado com a sua pobre ama.

Manoela bem depressa achou-se senhora de si; mas seu pulso tornara-se febril e seu rosto permaneceu alterado. Bastara um instante de conversa a sós comigo para destruir todo o bem recobrado durante alguns dias.

Pedio-nos que nada dissessemos ao Sr. Brudnel, receiando que este se inquietasse, e fez um grande esforço afim de que elle nada percebesse, fingindo comer; mas, antes de terminar o jantar foi forçada a retirar-se, pretextando estar morta de somno.

Não cri n'isso, e fiquei inquieto, bem como o Sr. Brudnel, a quem disse:

— Supplico-lhe que não deixe esta cidade antes de consultar os primeiros medicos. A responsabilidade, que pesa sobre mim só, é muito pesada.

— Pois bem! respondeu elle erguendo-se; eu vou á casa do meu amigo C... pedir-lhe que venha amanhãa; vá o senhor á casa dos outros.

Sahi, e depressa desempenhei-me da incumbencia; e, quando regressava triste e absorvido nos meus intimos pensamentos, senti que alguem me tocara no hombro.

Era o meu amigo Vianne. Abracei-o. Elle fôra a Marselha tratar de negocios, e acabava de chegar. Deu preferencia ao hotel onde eu estava, e subio para o meu quarto.

— Ah! ah! disse-me elle vendo-me á claridade; tua attitude na rua não me enganou; estás mudado, e deves ter soffrido. Estiveste doente? Tiveste algum desgosto? E' preciso dizer me tudo! Não convém que tua mãi e irmãa vejam-te esse rosto assim, porque de certo se inquietariam.

— Sim, dir-te-hei tudo; mas antes d'isso falla me d'ellas. Ha muito tempo que não me escreves. Viste-as recentemente? Continuas a escrever á minha irmãa? Esperas resolve-la a casar-se? Se soubesses como tenho carencia da sua e da tua felicidade para poder supportar meu triste e cruel destino!

— Tua irmãa, tua irmãa... respondeu Vianne olhando para mim com fixidade e accentuando as palavras de um modo estranho; tua irmãa Joanna...

— Sim, e então, o que ha? perguntei. O que aconteceu á minha irmãa? Falla, anda; tu me causas assombro!

— Não ha nada, nada de máo para ella, graças a Deus! Julguei que sabias... Não sabes pois... Ora, bem vejo que nada sabes. Pois bem, tua irmãa nunca me amará! Ella tinha permittido que eu lhe escrevesse, entretanto não recebeu minha primeira carta. Tua mãi devolveu-m'a sem abri-la, pedindo-me que lhe fosse fallar. Fui receber as suas ordens, e ella referio-me cousas que espera dizer-t'as ella mesma.

— O que é? Joanna por ventura dispoz do seu futuro?

— Joanna é um anjo e eu sou o teu melhor amigo. Eis a explicação com que te deves contentar até novas ordens. Ella está boa e mais linda do que nunca. Tua mãi tambem é bella, boa e leal; sê digno de ambas! Receio que tenhas feito alguma tolice. Dizes te infeliz? anda, falla depressa. Convém e é mesmo importante que não me occultes cousa nenhuma. Queres prometter-m'o?

— Juro dizer-te tudo.

Referi-lhe com todos os menores detalhes o que se tinha passado entre Manoela, o Sr. Brudnel e mim.

Vianne ouvio-me attentamente; e, quando cheguei á conclusão de que a vida de Manoela parecia-me ameaçada pelo meu amor, disse-me elle:

— Basta, já esperava isto. Acompanhei a tua historia como amigo e como medico; e, se o medico te declara que deves romper para sempre com Manoela, porque a effusão mata-la-ha, o amigo prescreve-te a mesma cousa, porque a situação é impossivel.

« Não podes disputar rivalidade com o Sr. Brudnel. Por mais innocente que sua intimidade com Manoela possa parecer ás pessoas desinteressadas, quer como amante, quer como marido, não ha intimidade absolutamente innocente entre pessoas que tiveram o desejo, involuntario ou voluntario de se pertencerem uma a outra. O Sr. Brudnel bem sabe d'isso, e o perdão lhe ha de custar muito; mas elle ha de lá chegar, porque ama-a ha muito tempo, já contrahio esse habito, e a velhice vive de habitos.

« Só elle, como perfeitamente lh'o observaste, pode tudo perdoar, tanto mais quanto está mais compromettido do que tu, por isso que, se n'uma hora de vertigem, aceitaste um futuro inteiro, elle em longos annos de abnegação aceitou o passado inteiro

« Meu charo Lourenço, tu foste victima dos sentidos, e ainda mais das tuas theorias sobre a rehabilitação das almas desviadas.

« Lembras-te das nossas discussões? Chegaste á fatal experiencia dos nossos problemas philosophicos. Pode-se lavar uma alma da mesma sorte que se lava a roupa? Eu dizia que não, e ainda o digo. Por mais sincero que seja o arrependimento do passado, a organisação sempre protesta e o seu primeiro movimento é invencivel.

« Essa hespanhola amou-te sem reflexão e sem raciocinio, da mesma sorte que, na idade de dezeseis annos, amou o bonifrate que roubou-a em Pampelune. Depois d'este facto, seis annos passou ella no retiro e na abstinencia com o bem entendido desejo de chegar pura ao casamento; entretanto ei-la que abandona esse projecto tão lentamente amadurecido, e que sacrifica-t'o sómente porque tens vinte e cinco annos e porque és bonito rapaz.

« Tu admiras esse sublime sacrificio com a vaidade inseparavel á mocidade e á inexperiencia; e achas que é isso tão meritorio que lhe sacrificas a honra, o eixo soberano de toda vida, em troca de um momento de exaltação nervosa; agora, porém, força é que mudes de caminho, visto com, ao cabo de tres dias, chegas ao conhecimento de que nenhum sacrificio foi feito por ti, por isso que saúde, calma, ternura e alegria, tudo está entre as mãos magneticas de sir Richard.

« Tu não fazes senão repartir os transportes da tua vitalidade com uma doente, que os pede sim, mas que não pode partilha-los sem morrer.

« Sabes o que te resta a fazer? Partir já, e ir ter com tua mãi e tudo referir-lhe. Não podes receiar que tua mãi dê te um conselho egoista e cobarde. Ella possue uma alma superior; de certo cortará o nó gordio, e, qualquer que seja a sua opinião, deves submetter-te.

« Creio que ella prohibir-te-ha de referir alguma cousa á tua irmãa, visto que tua affeição por Manoela não é bastante pura para que ella a comprehenda, e penso que obrará bem, porque, como espero que essa affeição se devanecerá, será poupado a Joanna um desgosto inutil.

« Vai, pois; não esperes a permissão de Manoela, porque não a obterias senão reiterando promessas que não poderás cumprir.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS